ANNO XXXIV N. 66.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEGUNDA FEIRA 22 DE MARÇO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Igarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

7 Quarto minguante as 3 horas e 51 minutos da tarde.
15 Lua nova as 9 horas e 53 minutos da manhãa.
22 Quarto crescente as 5 horas e 23 minutos da manhãa.
29 Lua cheia as 9 horas e 48 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

22 Segunda. Ss. Basilissa e Calecina mm.; S. Emygdio b. m.
23 Terça. Ss. Victorino, Frumencio, Felix e Domicio mm.
24 Quarta. S. Agapito m.; S. Latino b.
25 Quinta. ✱ Annunciação de N. Senhora. S. Irineo b. m.
26 Sexta. Ss. Ludgero e Braulio ab.
27 Sabbado. S. Roberto b.; Ss. Fileto e Lydia mm.
28 Domingo. Ss. Prisco, Malco e Pastor mm.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

## PARTE OFFICIAL

### MINISTERIO DA JUSTIÇA.

*Decreto n. 2114 de 27 de fevereiro de 1858.*

Eleva os vencimentos dos empregados da secretaria da policia da provincia de Santa Catharina.

Hei por bem, sobre informação do presidente da provincia de Santa Catharina, decretar o seguinte:

Artigo unico. Os empregados da secretaria da policia da provincia de Santa Catharina perceberão os vencimentos marcados na tabella que com este baixa ficando sem vigor, na parte relativa á dita provincia, a tabella n. 2, que acompanhou o decreto n. 1898, de 21 de fevereiro do anno proximo findo.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 27 de fevereiro de 1858, 37º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

Tabella dos vencimentos dos empregados da secretaria da policia da provincia de Santa Catharina, a que se refere o decreto n. 2114 desta data.

| Empregados. | Ord. | Grat. | Total. |
|---|---|---|---|
| Um escripturario servindo de secretario | 800$ | 800$ | 1:600$ |
| Dous amanuenses | 600$ | 200$ | 1:600$ |
| Um dito externo | 600$ | 200$ | 800$ |
| Um porteiro servindo de contínuo | 300$ | 200$ | 500$ |
| | | | 4:500$ |

Palacio do Rio de Janeiro, em 27 de fevereiro de 1858.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

*Despachos do dia 15 de março de 1858.*

Requerimento de Bellarmino dos Santos Bulcão, pedindo se encaminhe ao governo imperial o requerimento em que pede ser provido em um dos officios de escrivão do juizo commercial ou do da fazenda.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.

Dito de Braz Maciel Ferreira, idem o requerimento em que pede ser nomeado feitor conferente do consulado.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Cilnio Alves Ferreira, pedindo se lhe mande assentar praça no exercito.—Apresente-se ao quartel-general para ser inspeccionado.

Dito de Francisco Marciano d'Araujo Lima, cirurgião nomeado para a colonia militar de Pimenteiras, pedindo se lhe mande adiantar dous mezes de vencimentos para arranjos de sua viagem para aquella colonia.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito (informado pela thesouraria de fazenda) de José Caetano Coelho, pedindo pagamento das forragens que forneceu para os novos armazens da alfandega.—Deferido.

Dito de José Machado Dias, pedindo prestar exame de sufficiencia para officio de justiça perante o juiz municipal ou de direito de Garanhuns.—Requeira a quem competir.

Dito de Manoel Ferreira Escovar, tenente do corpo de policia, pedindo um mez de licença com vencimentos.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

— 16 —

Requerimento de André Alves Gama, queixando-se de que Luiz José Marques exige-lhe o imposto da aguardente que ja fôra pago pelo supplicante ao collector de Olinda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito de Henrique Augusto Milet, pedindo se dê as ordens necessarias para que o commandante da fortaleza de Nazareth consinta que o supplicante faça os concertos de que precise uma sua casa naquelle lugar.—Com as ordens expedidas nesta data, fica deferido o supplicante.

Dito da irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz do Rosario da Boa-Vista, pedindo uma guarda de honra para acompanhar a procissão do mesmo Senhor no dia 21 do corrente.—Dirija-se ao Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, a quem se recommenda o que pede o supplicante.

Dito da irmandade do Senhor dos Passos, pedindo se dê as ordens convenientes para que a tropa disponivel desta cidade acompanhe a procissão do mesmo Senhor no dia 19 do corrente, como he de costume.—Nesta data se expedem as convenientes ordens.

Dito de João Ribeiro, queixando-se de que o thesoureiro pagador das obras publicas recusára pagar os salarios que o supplicante venceu por ter trabalhado nas obras da casa de detenção quando nella esteve preso.—Informe o Sr. director interino das obras publicas.

Dito de João dos Santos Porto, representando sobre a reducção que soffrêra os seus vencimentos, por ter o juiz de orphãos considerado diversos solos como um só terreno.—Remettido ao Sr. juiz de orphãos deste termo para tomar em a justa consideração o que o supplicante expende quanto a avaliação de prazos distinctos.

Dito do bacharel João Antonio d'Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da comarca de Goianna, pedindo dous mezes de licença para ir á provincia da Bahia.—Deferido.

Dito de Joaquim Leonardo da Costa, pedindo se lhe mande entregar o menor, seu afilhado, Antonio José Jorge que se acha no arsenal de marinha.—Indeferido.

Dito de José Soares d'Oliveira, pedindo exoneração de alviçareiro do telegrapho.—Informe o Sr. administrador do correio.

Dito de José Teixeira de Mello, vigario da freguezia do Bonito, pedindo o pagamento da quantia de 1:501$149 rs. que despendeu com as obras da respectiva matriz, além da de 400$000 rs. que recebeu para esse fim.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito de Luiz Francisco de Paula Ramos, pedindo exoneração de guarda da alfandega.—Informe o Sr. inspector da alfandega.

---

Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro em 1 de março de 1858.

Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc. datado de 10 de fevereiro ultimo e sob n. 10, em que consulta, se as antiguidades dos officiaes da guarda nacional devem ser tratadas da data do decreto de nomeação ou se das respectivas patentes, tenho a declarar a V. Exc. para seu conhecimento e em solução a mesma duvida, que sendo omissa nesta parte a lei de 19 de setembro de 1850, se deve observar em taes casos a disposição da resolução de 16 de fevereiro de 1781, em vigor nos corpos do exercito.

Deos guarde a V. Exc.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos. — Sr. presidente da provincia do Paraná.—Conforme, Josino do Nascimento Silva.—Conforme, Antonio Leite de Pinho.

### CIRCULAR.

2.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de janeiro em 1 de março de 1858.

Illm. e Exm. Sr.—Remetto a V. Exc. a inclusa copia do aviso expedido nesta data ao presidente da provincia do Paraná em solução a duvida suscitada na mesma provincia sobre o modo porque deverá' contar-se a antiguidade dos officiaes da guarda nacional, afim de que V. Exc. expeça suas ordens para que a disposição do referido aviso, em casos identicos, seja fielmente observada nessa provincia.

Deos guarde a V. Exc.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.—Sr presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se.—Palacio do governo de Pernambuco, 19 de março de 1858.—Taques.

### COMMANDO DAS ARMAS.

**Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 20 de março de 1858.**

ORDEM DO DIA N. 40.

Tendo o Exm. Sr. tenente-general barão de Suruhy, ajudante-general do exercito, concedido que o Sr. tenente da companhia fixa de cavallaria desta provincia José Joaquim Coelho Junior se demore na Bahia, onde se acha, até o fim de junho vindouro, segundo constou do officio do deputado interino de 10 do corrente mez, determina o brigadeiro commandante das armas interino que fique sem effeito assim a sua ordem do dia 28 de janeiro ultimo, sob o n. 15, que considerou ausente o referido Sr. tenente, como o respectivo edital de chamamento.

O mesmo brigadeiro declara que hontem se apresentaram no quartel-general, vindos da provincia das Alagoas, os Srs. capellão da repartição ecclesiastica do exercito padre Antonio de Mello e Albuquerque, e tenente José Anselmo Vallejo, que ficarão reunidos, o primeiro ao 4º batalhão de artilharia a pé, em o qual he considerado addido, e o segundo ao 8º de infantaria a que pertence. Que tambem se apresentou hoje, vindo da provincia da Bahia, o Sr. 1º cirurgião do corpo de saude Dr. Luiz Lopes Baptista dos Anjos, que por ordem do governo veio servir nesta guarnição.

(Assignado).—João José da Costa Pimentel.

Conforme.— Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

## EXTERIOR.

### ESTADO ORIENTAL DO URUGUAY.

Mensagem do poder executivo da republica oriental á 8ª legislatura, na abertura de suas sessões ordinarias, em 15 de fevereiro de 1858.

Honrados senadores e representantes da nação.—Por maiores que fossem as esperanças que teve sempre o governo no futuro da republica, por incontestavel que fosse sempre a sua resolução e energia para conservar incolume o edificio social, jamais suppôz que, ao convocar-vos afim de pedir o concurso de vossas luzes e de vosso patriotismo para a grande obra do progresso e felicidade da patria, vos saudaria nesta occasião mais cheio de jubilo, mais firme, e mais tranquillo no posto legal, que lhe coube receber pela disposição da Divina Providencia e pelo voto nacional.

He á essa Divina Providencia, que véla pelos destinos da republica, que devemos render nossas humildes graças pelos immensos favores que lhe aprouve dispensar-nos, particularmente no ultimo periodo dos dias decorridos desde 15 de dezembro de 1857 a 28 de janeiro de 1858; periodo breve, em verdade, porém por ventura o mais fecundo, quer pela multidão e especialidade dos acontecimentos que durante elle se desenvolveram, quer pelas consequencias que prepara para o bem estar e engradecimento futuro da patria.

Datando a actual organisação do ministerio apenas dos momentos de mais grave perigo, de maior conflicto nesse periodo, e quando todo o tempo era pouco para consagrar-se á salvação da ordem e das instituições ameaçadas pela rebellião e pela anarchia, a presente mensagem será breve.

As memorias ministeriaes, que opportunamente vos serão apresentadas, darão o detalhe de cada ramo da administração.

A conservação da ordem e da paz publica no interior, assim como da dignidade e respeito no exterior, formam um dos principaes encargos que a constituição faz pesar sobre o presidente da republica, e elle se compraz em poder dizer-vos que julga havê-lo preenchido bem e cumpridamente. Nunca o governo se achou mais forte no interior, nem mais respeitado no exterior. Depois desta franca manifestação, cumpre ao poder executivo dar-vos conta dos acontecimentos que se desenvolveram durante o encerramento das camaras, affectando do modo o mais alarmante a sorte do paiz, e obrigando o governo a assumir só a immensa responsabilidade que lhe impunha a politica recta, justa e severa com que felizmente pôde dominar a gravissima situação, que aquelles successos haviam creado.

Vós conheceis bem, honrados senadores e representantes, pois que o paiz inteiro a presenciou, a aleivosia dos ataques que lhe foram dirigidos, e a altura, a prudencia, a actividade, e a energia com que o governo soube refreá-los, salvando a republica de uma guerra desastrosa, e das calamidades inherentes ao caracter da luta a que fôra provocado, luta de devastação e de ruina, de factos vergonhosos inauditos com que abrio a sua campanha a nefanda rebellião, que acaba de ser completamente abafada.

Ja antes de terminar as sessões ordinarias do ultimo periodo da 7ª legislatura, e por causa da eleição geral de representantes, que devia ter e teve lugar no passado mez de novembro, agitava-se pela imprensa, e em varios circulos politicos da capital, uma violenta opposição ao governo, opposição que não só tinha a tendencia de fazer reviver os antigos partidos, senão que, como o demonstraram os factos posteriores, era impulsada por influencias estranhas com tendencias a mudar a situação politica do Rio da Prata, envolvendo-nos de novo em sangrentos males.

O governo, não obstante, fiel a seus principios, á sua politica de verdadeira liberdade aceita pelo paiz, levou a tolerança até ao ponto de vêr embaraçada a sua marcha pelas hostilidades que abertamente se lhe dirigiam por uma opposição systematica que, abusando da liberdade da imprensa, ultrajava diariamente a sua dignidade e o seu credito.

Essa opposição, arvorando uma das velhas bandeiras do passado, negando ao que não pensasse como ella até o direito á participação politica, fazendo reviver odios ja quasi extinctos, deprimindo os cidadãos que se uniam para trabalhar na realisação de um programma de concordia, calumniando o governo, e apresentando-o como complice no crime, para ella, de não aceitar nem respeitar outra bandeira que a da patria; essa opposição iniciada entre os échos moribundos do nosso povo, dizimado por um flagello mortifero, queria sellar a sua obra precipitando a republica na guerra civil, unico meio que lhe restava intentar depois de ver-se completamente desprestigiada na opinião do paiz.

O governo não podia consentir que esse attentado se consumasse. Em taes circumstancias não restava ao poder executivo outra alternativa que, ou ceder ante a revolta que ja o ameaçava, annunciando a' humilhação de sua dignidade e os funestos males que previa, ou assumir uma attitude firme para com os revoltosos, tomando promptas medidas de segurança publica para abafar a explosão das ma's paixões, que ja tinham collocado o paiz no mais completo alarma.

Entre estes dous extremos não podia o governo trepidar um só instante. O seu dever e as profundas convicções de sua politica lhe impunham collocar-se em uma altura digna; e foi isto o que fez, encontrando na maioria da honrada commissão permanente a mais franca e decidida cooperação em todas as medidas que teve de adoptar para conter os demagogos, não permittindo que se levantasse a bandeira da guerra civil, e afastando, emfim, temporariamente do paiz os iniciadores do conflicto, que por instantes ameaçavam envolver-nos em uma espantosa conflagração.

Com tudo a rebellião estallou encabeçada pelo traidor Brigido Silveira, e em breve Cesar Dias e outros traidores vieram em seu auxilio de Buenos-Ayres em navios daquelle Estado, conduzindo mercenarios estrangeiros, alli publicamente contratados e armados, ao mesmo tempo que na capital se tramava uma horrivel conspiração, que felizmente foi descoberta.

A energia do governo teve de redobrar, e com os dados que ja possuia sobre os antecedentes, e meios que se punham em acção para aniquilar a autoridade constitucional, força foi que considerasse a luta iniciada, não como uma mera revolução interna, e menos ainda como uma guerra civil em principio, mas como uma revolução geral de vastas proporções, de tendencias aniquiladoras, que não só affectava o futuro da Republica Oriental senão o de toda esta parte da America do Sul.

Assim o comprehenderam tambem os governos do Brazil e da Confederação Argentina; e promptos ao apello que fez o da republica aos seus leaes sentimentos, e a' requisição effectuada em virtude das estipulações de 1828 e 1856, apressaram se, não só a offerecer, senão a pôr em pratica, e immediatamente a' sua disposição, numerosos elementos bellicos de toda a especie, capazes de concorrer em um momento dado e de uma maneira efficaz ao aniquilamento daquella rebellião vandalica, imprudentemente fomentada, organisada e auxiliada por elementos vindos de Buenos-Ayres.

Cabe, sem embargo, ao poder executivo a satisfação de declarar que a cooperação desses dous governos amigos não foi necessaria em sua applicação. As forças nacionaes, promptas a' voz do governo e da lei, reunidas por toda a parte, bastaram com o auxilio da Divina Providencia para confundir e exterminar completamente a rebellião no curto periodo de 1º a 28 de janeiro ultimo.

Os campos de Callorada e do Quinteros são testemunhas do que pode o espirito nacional e o valor dos soldados da ordem e das instituições, quando se trata de salva-las.

Destroçada completamente a cavallaria inimiga na acção de 15 de janeiro, vieram os seus restos e toda a infantaria com os seus generaes e chefes render-se a' discripção nas margens do Rio Negro, no dia 28 do mesmo mez; e no dia 1º do corrente eram esses generaes e chefes publicamente castigados com a pena ultima pela mão da justiça nacional de accordo com as leis e decretos vigentes, e segundo o reclamavam os altos e bem entendidos interesses do paiz, ao qual preciso era dar exemplos salutares, e seguranças de que para o futuro não tornara' a anarchia a levantar a cabeça em nossa tão formosa quanto desgraçada patria.

Por profundo que fosse o desgosto que devia actuar no governo resolvendo e decretando esse grande acto de justiça penal, depois de ter offertado inutilmente o perdão e o esquecimento nos primeiros momentos, teve de sobrepor-se a todo o sentimento de clemencia para não ver senão a senda estricta e severa do dever, da lei, e da necessidade nacional. Procedeu assim com plena consciencia, limitando o castigo ao mais indispensavel, e perdoando generosamente a todos aquelles rebeldes que possivel foi perdoar.

Força he tributar neste lugar um acto de justo agradecimento a todos os valentes defensores da ordem e das instituições. Todos, tanto os cidadãos e soldados do departamento da capital, como os demais do interior, unidos e fraternisados, ja dentro das trincheiras de Montevidéo, ja nos campos de batalha souberam conquistar a estima e o apreço universal, e bem mereceram da patria. O poder executivo lhes prometteu, em nome da nação, justas recompensas, e esta' certo de que quando vo-las peça sabereis concede-las com patriotismo e elevação.

A situação interna do paiz he lisongeira: a pacificação he perfeitamente completa, e ha de ser por muito tempo duradoura, porque os anarchistas, que conseguiram escapar nos campos de Callorada e Quinteros, tiveram que ir occultar a sua vergonha nos paizes limitrophes, esta' ja affiançada a sua permanencia nelles, assim como que não voltarão a perturbar outra vez a paz da Republica.

As nossas relações com os governos amigos, exceptuando o de Buenos-Ayres, se acham na mais perfeita harmonia, e justo he mencionar com especialidade o mui importante aspecto das que entretemos com os governos da Confederação Argentina e do imperio do Brasil. Nunca sabera' o poder executivo encarecer-vos bastante a attitude energica e decidida que assumiram esses dous governos, e compraz-se em fazer-vos sentir a efficaz cooperação dos seus respectivos agentes junto deste governo, com especialidade o do imperio do Brasil, que pelo seu caracter e a cooperação prestada á requisição de auxilios por parte do da republica, soube grangear a sua particular estima.

He esta occasião opportuna para que o poder executivo vos observe que, á parte os vinculos que ligam a republica com a Confederação Argentina e com o imperio do Brasil, por motivos de alta politica, e de conveniencia commercial e economica não sera' perdida a lição dos ultimos acontecimentos para que se entregue aos accidentes do acaso o fixar diplomaticamente o futuro da nacionalidade oriental. Por meio de estipulações convenientes e de caracter estavel podera' dar-se a ordem no interior, ou se veja compromettida a integridade e independencia do Estado, contando de ante mão o governo constitucional com o auxilio commum de ambas as nações, que entre si garantiam desde 1828 a plenitude desses direitos e a existencia effectiva, renovando esse compromisso solemne no tratado de 7 de maio de 1856 que deve complementar-se com a concurrencia do Estado Oriental. Ellas por outro lado deram provas do seu mais leal interesse pela sorte da republica, correndo a seu lado para sustentar os seus direitos.

A respeito do governo do Estado de Buenos-Ayres, e do seu extraordinario procedimento na situação passada, deve o poder executivo dizer-vos que foram taes e de tal caracter as circumstancias que concorreram para considerar alteradas as relações pacificas e amistosas, tantos e tão notaveis os auxilios belicos que á sua vista e com a coadjuvação dos seus subordinados recebiam os rebeldes e anarchistas deste Estado, tão publicos alli os contratos que permittia e as demonstrações hostis e offensivas ao governo da republica, que foi indispensavel fechar os portos ao commercio e correspondencia de Buenos-Ayres, e cassar o «exequatur» ao commissionado especial e consul geral do governo daquelle Estado, enviando-lhe o seu passaporte com o prazo peremptorio de 24 horas.

De tudo isto vos informara' detalhadamente a respectiva memoria ministerial, com os documentos que se lhe referem.

Assim se conservam as causas, e assim terão de permanecer emquanto o governo de Buenos-Ayres não dér as devidas satisfações, como he do seu dever, se deseja manter amigaveis relações com a Republica Oriental.

Entre as causas que contribuiram para este deploravel resultado, conta-se a do não reconhecimento do nosso consul geral em Buenos-Ayres; e tanto por essa razão como pela especialidade das circumstancias, obteve o governo que o Sr. consul de França naquella cidade, marquez de Forkin Janson, benevolamente só encarregasse do archivo do consulado oriental, concedendo aos nossos compatriotas a protecção e amparo necessario, emquanto as cousas não se restabelecerem em seu verdadeiro estado.

No meio dos conflictos da desastrosa situação porque havemos passado, necessario foi dispensar uma especial distincção ao chefe supremo da igreja catholica, recebendo e reconhecendo em seu caracter de delegado apostolico ao Illm. e Rvm. monsenhor Marino Marini, arcebispo de Palmira, que apresentou uma carta autographa de Sua Santidade Pio IX. O governo aproveitou aquella occasião para apresentar, em virtude do direito de patronato, a pessoa que terá de desempenhar o vigariato apostolico.

A administração da justiça, tão notoriamente irregular e anniquilada na republica por causa das revoluções, e particularmente desde 1853, chamou com instancia a attenção do governo, e para moralisa-la e preparar o caminho para sua reorganisação, decretou por uma resolução especial a cessação do tribunal de facto, que indevidamente occupava o logar do tribunal superior creado pela lei, reintegrando no exercicio do seu cargo o camarista D. Candida Juanicó. Em breve virá o governo pedir-vos que completeis aquelle tribunal com a correspondente dotação como o prescrevem a constituição do Estado e as leis respectivas. A resolução de que se trata irá annexa á memoria do ministerio competente.

O que de mais importante occorreu no ramo do ministerio da guerra vos foi referido em traços proeminentes. Basta dizer-vos que, desprevenido o governo e atacado aleivosamente pelos rebeldes, teve de crear os seus recursos de defeza no meio dos perigos, e em presença do proprio inimigo que tinha de combater.

Não obstante, a memoria do respectivo ministerio vos instruira das medidas adoptadas, e das que o governo visa para o futuro, mantendo no paiz organisada a guarda nacional, posto que não sujeita a serviço activo, mas tão somente as assembleas da ordenança.

A fazenda publica, honrados senadores e representantes, reclama mui especialmente a vossa attenção. Em toda a parte, este importante ramo da administração publica preoccupa sempre e preferentemente aos representantes do povo, porque depende em grande parte de sua boa situação o engrandecimento do Estado, facilitando os meios de preencher os grandes fins das sociedades, que são alcançar o mais alto grão de perfeição moral e de progresso material.

Deve satisfazer a todas as exigencias da época de civilisação em que vivemos para que a honra, a defeza, e a organisação interna do paiz, o culto, a instrucção e a segurança das pessoas e das propriedades a facilidade de communicação das idéas e dos productos, e por fim quanto contribue a realisar o bem estar do povo, seja devidamente attendido pelo governo.

Se em outras partes as penurias do thesouro tem causado serias perturbações porque as necessidades creadas por uma civilisação nova estabeleciam o desequilibrio entre os impostos e as faculdades dos contribuintes entre nós esse mal se ia introduzindo em uma proporção inconcebivel com relação a' população e aos valores creados.

O poder executivo não póde deixar de declarar-vos com a franqueza que inspira o seu nobre desejo de obter a melhora desse importante ramo de administração, que a maior parte do que existe necessita de reforma, e que ha muitissimo que fazer para firmar sobre uma base solida a reorganisação da fazenda publica.

Uma dolorosa experiencia tem vindo provar quão difficil he ao poder executivo satisfazer as exigencias de serviço publico decretado pela legislatura, sem que ao mesmo tempo lhes sejam concedidos os meios de cumpri-las. Apresentando o orçamento votado um deficit de uma terça parte sobre o total das despezas calculadas para uma época normal e tranquilla, augmentou-se essa difficuldade atravessando uma situação dispendiosissima para preencher a alta missão de salvar a republica. Não obstante, o poder executivo póde sahir dessa critica posição, sem recorrer aos ruinosos expedientes de credito, nem anticipar nada sobre o futuro, e o conseguio estabelecendo ao mesmo tempo a ordem no meio do cahos em que a anarchia precipitava o paiz, introduzindo em todos os ramos um espirito methodico dirigido economia, e sellando todos os seus actos com um severo caracter de probidade.

Com verdadeira satisfação o poder executivo apresenta esse exemplo ao vosso juizo, porque elle prova o desejo que o anima de chegar ao estabelecimento da uma ordem perfeita na administração geral, sem o que impossivel he o progresso e o engrandecimento da patria.

Para alcançar essa anhelada reorganisação, para obter esse progresso e esse engrandecimento, a que temos direito de aspirár, para que o poder executivo possa emfim preencher a alta missão que lhe esta confiada, he necessario, antes de tudo, equilibrar o orçamento.

O governo entrevê com a mais ardente fé a certeza de poder preparar desde já uma era prospera que faça a felicidade do povo, apresentando assim o melhor attractivo á emigração de braços e de capitaes, tão urgentemente reclamados para a exploração da proverbial faculdade productiva do nosso solo.

Opportunamente o ministro do ramo vos dara' conhecimento das idéas do governo para conseguir tão elevado fim, as quaes, vós senhores, com a vossa prudencia e sabedoria examinareis e apreciareis devidamente.

A nova época que se abre para a republica he toda de trabalho administrativo, porque ella he de reparação e de reconstrucção social. Vós, honrados senadores e representantes, sem duvida a comprehendeis assim, e consequentemente cuidareis com assidua attenção em prover as suas mais urgentes necessidades. O poder executivo ha de ajudar-vos em quanto delle dependa, porque incançavel como ha sido para salvar a paz e as instituições, não o será menos para afiançar esses valiosos thesouros, e preparar sobre elles o futuro da patria.

Por intermedio dos seus ministros vos apresentará projectos sobre varios ramos da administração, que com especialidade chamam a sua attenção. Confia em vossas luzes e em vosso patriotismo, e conta com o vosso concurso illustrado, comedido, sabio, e prudente para preencher a alta missão, que lhe impozeram os povos no 1º de março de 1856.

O poder executivo vos sauda, honrados senadores e representantes, com toda a sua consideração e respeito.—Gabriel A. Pereira.—Antonio de las Carreras.—Andrés A. Gomes.—Frederico Nyn Reyes.

(*Jornal do Commercio do Rio.*)

## INTERIOR.

### RIO 27 DE FEVEREIRO.

— «Um fazendeiro communicou o seguinte a' redacção do «Parahyba.»

«Havendo-se aninhado entre as fendas de um rochedo um formidavel formigueiro que fazia muito mal a meus cafés, lembrou-me, como o lugar não admittia o emprego de um folle, de applicar o creosote, e passadas tres semanas tive o prazer de ver completamente extincto esse formigueiro com uma só applicação da mencionada droga. Ainda mais duas vezes repeti esse ensaio em outros lugares com o mesmo resultado, mediando sempre entre a applicação e o completo effeito um certo tempo (dez a vinte dias), e espero agora a remessa de uma maior porção de creosote para continuar esse experimento em grande escala, para verificar de uma maneira incontestavel a acção desse reagente sobre a formiga *tanajura*. Sendo a applicação summamente facil, não carecendo grande trabalho ou muito tempo, he de lastimar que o preço do creosote seja tão elevado (paguei 2$000 rs. por onça) e, segundo me parece, para um formigueiro grande hão de ser precisas até duas onças.

«Não reclamo para mim as honras e vantagens deste tão util invento, mas sim do melhoramento, visto que li em um jornal da sociedade Auxiliadora da Industria Nacional (infelizmente tão pouco conhecido e aproveitado), ter uma pessoa na provincia do Rio Grande do Sul empregado oleo de buxo para matar formigas; e tendo experimentado esse meio e não colhendo resultados positivos e satisfactorios, deixei a continuação do uso deste oleo para o fim indicado.»

(*Correio Mercantil.*)

*Trocos miudos.* — Soubemos hoje com prazer que a necessidade de trocos miudos, a que se referio a «Gazetilha» e um artigo a pedido no «Jornal do Commercio» de hontem, não he facto que tenha escapado a' illustrada attenção do Sr. ministro da fazenda.

Ha mais de seis mezes, segundo nos informam, que na caixa da amortisação se activa a assignatura de notas, principalmente miudas, e que no thesouro tem estado occupados neste serviço seis a oito empregados.

Como, porém, a substituição exige grande numero de notas miudas, e aconteceu que fosse preciso remetter sommas consideraveis para Matto-Grosso, cujo mercado principalmente as exige de valores pequenos, com grande difficuldade tem a assignatura satisfeito a' multiplicadas exigencias de todas as provincias.

A falta de trocos miudos tem comtudo outras causas que não se podem remediar tão facilmente, ou cujo remedio depende menos do governo do que de outras estações. Referimo-nos a' retirada do mercado de grande parte da nossa moeda de prata, deixando um vacuo que exige, em notas miudas, uma quantia maior, que aliás não suppre a prata nos trocos das moedas de 500 e 200 rs.

A retirada da prata procede hoje da baixa do cambio, da falta de saques e da insufficiencia do ouro para remessas, pela razão de que o Banco do Brasil não realisa suas notas em ouro, e então alguma prata tem de ser remettida.

Se houvesse ouro, ou se o Banco trocasse suas notas, subiria o cambio, não se remetteria ouro, ou havendo o para remetter, ninguem recorreria a prata amoedada, que he 11 por cento mais fraca na relação legal com o ouro, e pelo menos mais fraca de 5 a 6 por cento na relação dos mercados europêos.

Sendo este o facto, e dando a prata amoedada uma perda de 5 a 6 por cento, em comparação com o ouro, só póde ser remettida na falta absoluta deste. Assim a cessação da retirada da prata e a falta de trocos dependem principalmente da troca em ouro das notas do banco do Brasil.

### MINAS-GERAES.

Ouro-Preto, 26 de fevereiro de 1858.

Não tenho novidades de importancia a levar aos leitores do seu «Jornal». A monotonia habitual desta terra depois do carnaval, tem sido apenas interrompida por algumas procissões de penitencia. Realmente, quem não está habituado aos usos especiaes do Ouro-Preto não pode deixar de ver sem admiração os habitos penitenciaes deste devoto povo. Os sermões, as procissões e os septenarios succedem-se sem interrupção. Os nichos collocados pelas esquinas fazem as delicias dos carolas e o incommodo dos vizinhos. As irmandades empregam um zelo ardentissimo na colheita de esmolas. Irmãos de todas as ordens e irmandades atravessam as ruas em todo o sentido. A cada passo encontram-se meninos até de 8 annos, embiocados em habitos funebres. A avidez das irmandades e a pobreza de pessoal faz lançar mão dessa gente, que tão pouco pode comprehender o alcance dos actos que praticam.

Fallei-lhe do carnaval. Tambem por aqui o tivemos. He preciso porém confessar que ainda estamos muito em principio. Riqueza de phantasia, de adornos e sobretudo de espirito he o que não se vio. O burlesco e o tresloucado carnaval não teve poder para tirar este povo do abatimento habitual em que vive. Tivemos bailes no theatro, porém bailes «ensaiados». Tambem tivemos graças, gentilezas, etc., porém «improvisadas» um mez antes. Em todo o caso, antes isso do que o velho entrudo.

A questão dos empregos publicos he e será a unica capaz de interessar seriamente este povo emquanto o Ouro Preto continuar a servir de capital da provincia. Em um paiz onde a agricultura he impossivel, e onde nem ao menos desponta a industria fabril, as verbas do orçamento são o alvo e o perpetuo tormento de toda a gente. Trata-se da nomeação de 3 ou talvez de 4 chefes de repartições. A morte levou-nos os Drs. Simplicio e Galdino, e o thesouro o conselheiro Antão.

Certo de plano que o Sr. José Rodrigues Duarte espera a cada momento a nomeação de secretario da policia.

Os empregados da mesa das rendas entenderam dever escolher o seu rei. Representaram ao Sr. conselheiro Carneiro de Campos, pedindo a nomeação do Dr. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz. He uma nova interpretação do acto addicional. Entendem os Srs. empregados que o lugar de inspector não he de livre nomeação do presidente da provincia, e sim de eleição dos empregados. São modos de entender.

Prevalecendo a eleição dos empregados, fica vago o lugar de director geral da instrucção publica. Para este ainda são numerosos os pretendentes. Todas as classes são representadas. O que he de admirar he que os medicos atiram-se a todos esses empregos. Entendem os Esculapios que a pathologia e a cirurgia habilita-os para a policia, para a instrucção publica, para as finanças e até para a engenharia. He um modo de entender as cousas bem semelhante ao dos empregados da mesa das rendas.

O Sr. conselheiro Carneiro de Campos, que tão bem animado tem-se mostrado na administração da provincia que o governo imperial confiou ao seu zelo e illustração, encontra um optimo ensejo de prestar um relevante serviço. Entendem muitos, e com toda a razão, que a repartição das obras publicas e a da instrucção publica não passam de meras machinas de fazer officios, tornando-se por conseguinte dispendiosas inutilidades. Em verdade, tem-se passado além do expediente? Tem-se estudado como convém esses dous importantissimos ramos da publica administração, a instrucção publica e a viação? Parece-me que a tal respeito achamo-nos no estado anterior á creação dessas repartições. Só temos lucrado o dispendio de algumas dezenas de contos de réis empregando individuos que entendem que, além da industria de copiar e fazer officios, nenhuma outra existe que valha a pena. O Sr conselheiro Antão não pôde fazer em relação á primeira das nossas necessidades, as estradas. He verdade que exerceu o emprego um anno ou pouco mais, porém tendo de entregar-se a outros cuidados, não pôde prestar os serviços que delle se esperavam. A suppressão dessas duas repartições, além de ser um justo corollario da experiencia que temos adquirido, he uma necessidade para os cofres publicos da provincia, cuja renda se formos o mesmo caminho, em breve apenas chegará para pagamento do pessoal. S. Exc. tem mostrado vistas economicas; talvez portanto abunde nestas idéas. Se der este passo, pode S. Exc. contar com o applauso da provincia inteira.

Nesta empregopolis temos ainda um outro peccadosinho do qual o Sr. conselheiro pode muito bem livrar-nos, o lyceu.

Este estabelecimento foi sem duvida creado com grandes vistas; mas o facto desabusou o administrador. A unica realidade do lyceo he a defeza feita com o pessoal. Aulas importantes como as de philosophia, historia e geographia são apenas frequentadas por tres alumnos. O estabelecimento esta' completamente desmoralisado. Os pais mandam seus filhos para Marianna sem se lembrarem que dentro da cidade temos um estabelecimento com o qual despendem-se bons contos de réis. O remedio á esse mal he simples; supprima-se o lyceu, economise-se esse dinheiro tão mal gasto; quem tem a duas leguas um estabelecimento de instrucção como o seminario de Marianna, não precisa de pagar essa inutilidade. Os contribuintes sentem quando vêm seu dinheiro despendido tão sem proveito.

Temos tido por aqui uma questão que tem feito seu rumorzinho. O Dr. promotor publico denunciou o Sr. Joaquim Marianno Augusto de Menezes, por crime de reduzir a' escravidão pessoas livres. O denunciado he chefe de secção da secretaria do governo, e conseguintemente um figurão em uma cidade composta de empregados publicos. As secretarias tem discutido a questão com decidida superioridade. As theorias do direito romano a respeito tem sido perfeitamente interpretadas. O proprio Ulpiano a ouvi-los ficaria corrido de sua ignorancia. O resultado de todas as discussões he que o promotor publico he homem máo, que não sabe respeitar a posição das pessoas, e outras considerações que, segundo esses jurisconsultos de nova especie, o legislador não poude deixar de ter em vista. Este entretanto vai andando seu caminho, interpretando a lei como aprendeu, e concorrendo por sua parte para infiltrar no animo deste bom povo um pouco de amor e de respeito a lei.

(*Carta particular*).

### S. PEDRO DO SUL.

Rio Grande, 21 de fevereiro.

O Exm. presidente retirou-se ante-hontem para a capital, e no curto espaço de 11 dias que aqui esteve foi grandiosamente obsequiado, como devia; porque, na marcha que vai levando a sua administração, a justiça he a divisa que a guia; e, apezar do «marasmo em que as parcialidades individuaes» entapotadas com o manto da «politica», o querem levar, elle vai desviando-se sem offende-las, e só guiando-se pela imparcialidade, que tanto distingue o seu caracter.

— S. Exc. dirigio á directoria da praça do commercio a seguinte carta: — Illms. Srs.—Peço a VV. SS. o favor de apresentarem ao illustre corpo do commercio desta praça o meu sincero e vivo reconhecimento, pela maneira obsequiosa com que se dignou acolher minha chegada a esta cidade.—Sou, com a mais distincta consideração, de VV. SS., Illms. Srs. Porfirio Ferreira Nunes e mais membros da directoria da praça do commercio desta cidade, muito respeitador criado e obrigado.—Angelo Moniz da Silva Ferraz. — Rio Grande, 18 de fevereiro de 1858.

— O delegado de policia Antonio Bonone Martins Vianna pedio sua demissão, que lhe foi concedida, sendo substituido pelo Dr. juiz municipal José Antonio da Rocha. Aquelle cidadão, ao retirar-se á vida privada, resta-lhe a consolação de que esta população ainda tem em viva lembrança os valiosos serviços que prestou, e principalmente na quadra epidemica.

— Temos noticias de Montevidéo por Jaguarão, em que confirmam a «ferocidade» de nossos vizinhos! Cesar Dias, Freire Tayes, Martins, e outros, foram «degollados» no dia 4 do corrente!!! Que sanhuda barbaridade! E esta pagina de sangue que Gabriel Pereira lega a historia oriental será pelas gerações vindouras coberta de maldições, e o seu nome registrado entre os TIGRES — Caligula e Nero.

— Foram barbaramente assassinados, nos vizinhos degolladores, os Brasileiros Manoel de Santa Anna, Manoel Leão, e outros cujos nomes se ignora.

— No dia 15 do passado o delegado de policia de Santa Anna do Livramento, Francisco de Paula Pereira de Barros, descobrio uma grande insurreição, em que estava envolvida quasi toda escravatura da mesma villa, sob a influencia de alguns emigrados Orientaes. O dia 30 era o marcado para o massacre, devendo ser a villa entregue ás chammas! O digno delegado de policia, no mesmo dia, logo que descobrio o horrivel plano, prendeu alguns dos Orientaes complicados, e bem assim o crioulo de nome Barbaté, remettendo-os bem «seguros» para a cadêa de S. Gabriel.

O nosso exercito achava-se no dia 4 do corrente em «Inhanduhy», 6 ou 8 leguas distante de S. Gabriel.

— 24 —

Ante-hontem pelas 11 horas da manhãa appareceu o «Imperatriz», e não podendo entrar, foi fóra o «Caxias» para receber as malas e passageiros, pelo que na «baldeação» houve um grande trabalho, e alguns passageiros maltratados, correndo um o risco «de quebrar uma perna!» Que bello systema!

— Hontem chegou o «Commercio» da capital. O Exm. presidente havia alli chegado no dia 20 pelas 9 horas da manhãa, e recebido as mais vivas demonstrações de estima e consideração. Ao seu desembarque grande numero de cidadãos, quer no caracter official, quer particular, o foram esperar, acompanhando-o a palacio; ouvindo-se em diversos pontos da cidade o som de innumeros foguetes, que subiam ao ar, pela satisfação de ser restituido á sêde do governo o eximio parlamentar, que parece assegurar á provincia uma administração recta, justa e imparcial, cujos precedentes estão de dia em dia affirmando. O baile que estava preparado á sua chegada, consta que terá lugar no dia 3 do futuro mez.

No dia 14, os presos militares, em numero de 30, que se achavam nas prisões do quartel do 13º batalhão, se amotinaram, alguns já condemnados, sendo preciso usar-se de 3 a 4 alqueires de cal para socega-los. Tocou rebate, sahindo as bombas na persuação de que era «fogo».

— 26 —

Hontem pelas 6 horas da tarde, falleceu um dos distinctos caracteres desta cidade, o major de legião da antiga guarda nacional Delfino Loreno de Souza. Tendo adoecido no dia 20 de uma constipação, o seu mal foi se complicando pelo apparecimento de outras enfermidades, e no espaço de cinco dias rapidamente desappareceu da scena do mundo!

— 27 —

Hoje chegou da capital o «Caxias», e nada de importante. O «Mercantil» apresentou-se com «morrões acesos em opposição á presidencia; e porque? quaes os factos para isso? onde ha causa para censura? ha «delirios» que só o riso merecem!!!

(*Carta particular.*)
(*Jornal do Commercio do Rio.*)

### CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

ALAGOAS.

Maceió, 18 de março.

Ha mais de mez e meio que não lhe escrevo; se me não engano, a ultima epistola que lhe dirigi foi em data de 26 de janeiro; não se admire porém de minha desidia, vou ficando muito velho, e os dedos já se me emperram ao dedilhar da penna: lembre-se que na actualidade sou talvez o decano de seus correspondentes de provincia, visto que o velho correspondente da Parahiba, aquelle chistoso amigo que terminava suas espirituosas cartas desejando-lhe sempre duas das melhores cousas deste mundo—saude e patacos—parece que o desamparou deixando-me a decania, que tão mal e mesquinhamente presido; attentos pois os meus longos annos de serviço, inabalavel constancia, antiga exactidão e indefectibilidade, espero que Vmc. relevará as actuaes omissões. Creio que se me desse na venêta colligir em um volume todas quantas cartas lhe tenho dirigido deste o principio de 1851, em que encetamos nossa amavel correspondencia, formaria um—in folio—quasi do tamanho do ultimo relatorio do ex-ministro da justiça, Nabuco. Tambem foi-se me aquella antiga gitté,—de que Vmc. e alguns benevolos leitores não desgostavam; mas um dos apanagios da velhice he a rabugem ou máo humor, hoje apenas posso chilrar e dissaboradamente narrar-lhe nús e crús os factos que occorrem, repetindo comigo os 8 seguintes versos de um soneto do Fr. Agostinho da Cruz:

Passa por este valle a primavera,
As aves cantam, plantas enverdecem,
As flores pelos campos apparecem,
O mais alto do louro abraça a hera:
Abranda o mar; menor tributo espera
Dos rios que mais brandamente descem,
Os dias mais formosos amanhecem,
Não p'ra mim que não sou quem d'antes era.

Nem mais quero fazer aquellas esdruxulas citações que tanto enquigilavam seus bondosos typographos: desde que li os seguintes versinhos:

Qui cite toujours
Ne sera jamais cité

poz-me a banzar na verdade que elles encerram, e [illegible] quantos classicos da lingua vernacula e estrangeira [illegible] (e nem por isso tenho sido—citado.) Devo porém usar de toda a franqueza com Vmc.; não he só a preguiça, nem mesmo o emperramento de minhas charas—phalanges e phalangetas;—que me fazem ser tão omisso, a causa primordial he saber que tenho actualmente nesta capital um robusto Cyrinêo, que, com o pseudonimo de—Cosmopolita—coadjuva-me efficaz e brilhantemente a comportar a pesada cruz correspondencial, abundando em orthodoxas idéas de religiosidade, e narrando com verdade e criterio tudo quanto occorre. Mas,—c'est assez d'excuse.

Principiarei desta vez pela hygiene publica, visto que não vai mui lisongeira na actualidade: he certo que a peste da bexigas, que desde o anno passado tem rigorosamente zurzido alguns pontos desta provincia, acha-se quasi extincta; mas na capital houve em fins de janeiro e principios de fevereiro, segundo affiançam os medicos, uns quatro ou cinco casos sporadicos de febre amarella, que graças a divina Providencia não se repetiram. No dia 9 do corrente tivemos noticia que grassavam na villa de Atalaia umas febres, cujos simptomas eram os dessa terrivel molestia: o presidente da provincia nomeou uma commissão de soccorros publicos, enviou com toda a presteza medicamentos e fez seguir em soccorro da villa um habil medico o Dr. T. do B. F. Espindola. Segundo este refere em data de 14 do corrente, reinava com effeito a febre amarella não só na villa, como tambem appareciam alguns casos em outros pontos do termo, taes como na fazenda da Paranagba e engenho Marcello, e mesmo em Muricy; affiança porem o referido medico e a commissão de soccorros publicos, que a molestia manifestava-se com caracter benigno, de 68 pessoas que haviam sido affectadas, na sobredita villa, 30 achavam-se em convalescença, 36 sem perigo, 2 perigosas e 8 fallecidas: o fatal symptoma do vomito negro era precursor da morte. Em todos os mais pontos da provincia he satisfactorio o estado sanitario.

Mediante as acertadas e promptas providencias dadas pelo presidente da provincia sobre os negocios da comarca de Porto Calvo, de que tratei em minha carta de 26 de janeiro, restabeleceu se o socego em todos os pontos em que se achava ameaçado e a força de linha que alli estivera destacada durante mez e meio já se recolheu á capital.

Ao anoitecer do dia 3 do corrente tocou neste porto o vapor «Cruzeiro do Sul», trazendo-nos as desagradaveis noticias dos disturbios occorridos ultimamente na Bahia: o commandante daquelle paquete previnio-nos de que não tardaria a aqui chegar o vapor «Viamão», que havia partido da Bahia antes delle, commissionado pelo Exm. Sr. Cansansão do Sinimbú, em demanda de força de linha. Com effeito, no dia seguinte pelas 9 horas da manhãa chegou o «Viamão»: o Exm. Sr. T. do Amaral fez embarcar com toda a presteza toda a força de linha que havia disponivel na capital, e ás 2 horas da tarde o vapor fumegava transportando 110 praças commandadas pelo major Pedra: teve S. Exc. a ventura de prestar um valioso auxilio ao seu collega da Bahia nas criticas circumstancias em que se achava.

A escacez e carestia dos generos de primeira necessidade continuam em ascendente escala; a farinha de pão sobre tudo tem escasseado e subido a preço altissimo: o presidente da provincia ha dado

---

## FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

### A' CARREIRA.

21 DE MARÇO DE 1858.

*Aos poetas.*

Vamos dar hoje aos nossos leitores o artigo seguinte de Fernando Garrido, que se encontra na *Illustração hespanhola*, e cuja leitura nos parece interessante. He uma das perolas do seu thesouro da juventude que sempre será preciosa:

Aonde vás, joven soldado?
Vou combater pelo triumpho da sciencia, da verdade e de Deos.
Sejam bemditas tuas armas joven soldado!

Sede abençoados, poetas, filhos predilectos de Deos, sagradas phalanges que marchaes na vanguarda das legiões humanas.

A humanidade traduz suas dores em vossas lyras cobertas de funebre crepe, e eleva aos céos seus canticos de reconhecimento em suas alegrias, por meio de vossas vozes harmoniosas.

Sobre as ruinas fumegantes dos povos, choraes seus erros e envoro no magico manto de vossas inspirações, Deos faz descer para o homem que soffre o doce balsamo do consolo e da esperança.

Cantais; e a sociedade que dorme e padece, que geme ou luta, se levanta, vive e espera, e ao som de vossas celestes harmonias, marcha em busca da terra promettida.

Sede bemditos, poetas, filhos predilectos do céo! Sois as palmeiras e as flores espargidas aqui e alem pela mão de Deos, no vasto areal da vida, e a humanidade errante e fatigada descança a vossa sombra acariciada pelo brando murmurio de vossas folhas que o vento agita, e embriagado pelo suave perfume que exhalam vossos seios entre-abertos pela brisa do amor, nas mysteriosas horas da solidão e da noite.

Sentindo, cantando os divinos mysterios da natureza, suas leis de attracção de amor e de harmonia tornaes manifesta a profunda ignorancia, e a falsa sciencia das sociedades humanas: e sentado sobre as ruinas dos povos idos predizeis a sorte das sociedades civilisada. Quando a predição sôa, não tarda seu comprimento.

Sede abençoados, poetas, sede abençoados; porque em quanto a sciencia historica só tem buscado endurecer nossos corações referindo-nos com impassivel crueldade feitos barbaros e crimes espantosos, tendes mudado vosso desespero em risonhas, esperanças e misturado nossos sonhos máos com encantadoras e magicas illusões.

Nos delirios de vossas imaginações inspiradas, tendes revelado as leis dos destinos humanos e entrevisto em vossos sonhos o porvir e o passado, evocados por vossas almas sensiveis, castas e puras, que feridas pelas crueis dores do presente buscar vão por instincto uma recordação e uma esperança.

Cantai, poetas, a nova vida, as margens novas que vedes brilhar ao longe nos encantados horisontes do porvir.

Cantai os movimentos progressivos das raças humanas, que encadeados sempre nos estreitos circulos das sociedades velhas, perdidas e desolados de dor, tem marchado as cegas ao cumprimento de seus destinos.

Cantai, poetas, a destruição do velho mundo, do erro, da oppressão e do vicio, que cahe desfeito e consumido pelo fogo da nova vida, que brota do fundo de suas furnas escuras e sinistras, e deponde vossas harpas enlutadas nas desertas ruinas onde reinará eternamente o silencio.

Poetas, Deos faz germinar na terra laborada novas flores, aromaticas e bellas, com que se tecerão coroas para as citaras de ouro em que cantareis as alegrias de seu reinado, entoando o canto da ventura universal.

A humanidade despertando ao ouvir vossas ardentes melodias olvidará seus idolos e vós erguerá altares como os filhos predilectos de Deos.

Poetas! victimas sacrificadas sempre, e tanto mais sacrificadas cruelmente quanto mais perto tendes estado de Deos, ou, o que he o mesmo, da verdade, da justiça, da liberdade, do amor e da felicidade! ja não sereis escravos do mundo, não ireis consagrar com vossos cantos o festim de Caligula, nem entoareis hymnos guerreiros que conduzam a matança aos filhos d'Atila.

Escutai, poetas; a mim tambem poeta, inspirado pela luz da verdade, da justiça, da liberdade, do amor e da felicidade, que mostra a meus olhos um mundo novo de harmonias celestes e que me revela a lei de vossos destinos; reanimai suas glorias, sua dita e suas alegrias de que sois os precursores e de que sereis o emblema.

Eu vos saudo e bemdigo, poetas, phalanges sagradas que marchaes a frente das legiões humanas.

Neste momento solemne em que a sociedade vacila, confusa e attonita entre o abysmo e o céo, entre o cáos e a harmonia, entre a escravidão e a liberdade, entre a vida e a morte, permitti-me, inda que debil soldado, mas cheio de fé e de amor, occupar em vossas fileiras o ultimo posto, cumprir comvosco minha santa missão, e estar n'altura de vossos deveres, cantando as ultimas dores e a inneffavel bemaventurança que terá de seguir-lhes, marchando na vanguarda do povo mostrar-lhe a terra da promissão.

Sómente poderei viver tendo a doce confiança na felicidade do genero humano, de que a minha será um atomo, e nova Sapho; abraçarei minha harpa quebrada e me deixarei cahir sem vida no fundo do mar quando, morrendo a esperança, meu coração sentir seccar-se a fonte da ventura.

Esperança! nunca abandones meu coração, cuja vida he proporcionada a tua grandeza. Poesia! genio sublime que colores o mundo e o encantas com teus melodiosos accentos, sê sempre o prisma atravez do qual veja a creação agitar-se em torno de mim; jámais os erros do mundo que me rodêa e da época egoistica em que nasci, que se condemnam condemnando te porque não te comprehendem, hão podido arrancar de meus labios cousa alguma que não fosse em teu louvor.

Vossos defeitos e vossos vicios, poetas, não nos pertencem, são obra desta sociedade para qual não fostes creados: vossos erros são della, vosso genio he só vosso.

Quando a sociedade em que vivemos tiver de dar contas de seus crimes ante o tribunal da historia, sem duvida que a maior accusação que haverá contra ella, será' haver marchado tantas nobres intelligencias, afogando um germen n'alma dos poetas, com um alimento envenenado e corrompido as mais sublimes inspirações.

Poetas, não, este não he nosso mundo! Uma sociedade que Deos condemna não he a nossa! Quantos sem pedirem ás lodacentas aguas do Canal uma morte subita, hão sido suas victimas?! Se Deos condemnou a Caim pela morte de seu irmão, que fará dessa sociedade que ha devorado tantos de seus melhores filhos?

Poetas, cantai a nova vida, as novas margens que vedes brilhar ao longe nos encantados horizontes do porvir.

Sobre as ruinas de Roma chorei com Lamartine os erros e as barbaras grandezas do mundo pagão, mal occulto pelo manto pontificio da cidade eterna.

Amei a Grecia, soffri e orei por ella com Byron, o genio sombrio e desgraçado como sua patria.

Assisti com Fourier as evoluções palingenericas da humanidade; aos movimentos graduados da vida universal.

Creio e espero com Lamenais e Jorge Sand, com Considerant e Leroux, e saudo com elles a aurora do novo dia, que soldados obscuros, mas ardentes titanicos da humanidade preparam nas catacumbas da civilisação.

O sopro vivificante da vida universal regenera minha alma, que como uma lyra olvidada no deserto, pulsado pelo sopro brando da viração da tarde, mescla seus debeis sons ás mil vozes accordes da natureza, e ao côro dos apostolos e dos soldados da santa milicia, que esperam, trabalham e combatem identificados, unidos, ainda que desanimados sobre a superficie da terra.

Com ellas e com vosco, poetas, irei ao banquete universal em que a especie humana regenerada celebrara' a aurora do dia eterno de sua felicidade, entoando como um só homem o hymno de graças á creação em cujo harmonico seio tera' entrado.

Depois do que temos lido ouçamos a Vigni sobre os poetas.

A imaginação com seus escolhidos, diz elle, he tão superior ao juizo—só—com seus oradores, como os deuses do Olympo eram superiores aos semi-deuses. O dom do céo mais precioso e mais raro—he a poesia—. Um seculo faz nascer tres poetas apenas foi uma multidão de logicos e sophistas sensatos e habeis. A imaginação contém em si mesma o juizo e a memoria; sem os quaes não existiria. Quem arrasta os homens, senão a emoção? Quem cria a emoção, senão a arte? E não he Deos quem ensina a arte? porque o poeta não tem mestre e todas as sciencias são aprendidas, fóra a sua?

Mas o poeta tem uma maldição sobre sua vida, e uma benção sobre seu nome. Ilotas ou deuses, a multidão levanta-os em seus braços, mas sempre olhando-os de través como a todos os seus filhos, de vez em quando lança-os ao chão, e os pisa. Seu pensamento he a inutilidade das artes ao estado social—seu sentimento, inveja. A pantomima de todos em presença do genio, he um sorriso protetor e desdenhoso, mas todos sentem no fundo d'alma alguma cousa, como a presença de Deos Supremo.

Sendo os maiores entre aquelles cujos nomes tem sido conservados, os poetas são tambem os mais desgraçados. Elles formam desde Homero até nossos dias uma cadeia não interrompida de gloriosos exilados, de corajosos perseguidos, de pensadores consumidos pela miseria, guerreiros inspirados nos campos de batalha, marinheiros salvando suas lyras das ondas do Oceano, sem pode-las salvar das prisões, homens cheios de amor e enfileirados em redor do primeiro e do mais miseravel (Homero) como para pedir-lhe contas de tanto odio que os torna immoveis de espanto.

Levantai os olhos ao céo e figurai-vos ver subir estes phantasmas melancolicos: Torquato Tasso tendo os olhos afogueados pelas lagrimas, coberto de farrapos, e desprezado até por Montingue;... Milton, cego, lançando seu Paraizo Perdido sobre o balcão de um livreiro por 10 libras sterlinas; Camões recebendo o pão diario em um hospital das mãos desse sublime escravo que mendigava para elle, e que unico não o abandonou; Cervantes extendendo a mão de seu leito de miseria e de morte; Le Sage, de cabellos brancos, seguido de sua mulher e de seus filhos, indo pedir um asylo para morrer a um padre pobre que era seu filho; Corneille, falto de tudo, até de um *caldo*, como dizia Racine a Luiz XIV, esse rei denominado *Grande*! Dryden, septuagenario, morrendo de miseria e procurando na astrologia uma vãa consolação ás injustiças dos homens; Spenser, errante pela Irlanda, menos pobre e menos afflicto que elle, e morrendo com a *Rainha das fadas* em sua cabeça, Rosalinda em seu coração, e nem um pedaço de pão em seus labios; Wondel, o velho Shakspeare da Hollanda, morrendo de fome aos noventa annos, sendo seu cadaver conduzido por quatorze poetas descalços e miseraveis como elle; Samuel Boyer, que se achou morto de frio em um celeiro; Buttler, o autor de «Hudibras», morto de miseria; Floyer, Sidenham e Ruthworth, carregados de cadeias como forçados; J. J. Rousseau suicidando-se por não ser pesado á caridade; Malfilatre, que como diz Gilbert, a fome levou ao tumulo, e que morreu n'um hospital!

He essa a sina do poeta!

### SEU NOME.

(*Por Victor Hugo.*)

O perfume da flôr, o brilho d'aureóla,
Da hora do crepusculo o ultimo rumor;
A voz amiga, que meiga nos consola,
O ultimo raio de luz que s'evapora,
Um beijo todo amor;

O Iris, que a procéla esvaecida,
Deixa, como tropheo, ao sol que avança,
O doce som da voz por nós querida,
D'um peito mulheril o voto extremo,
O sonho da criança;

Um côro ao longe, suspiro que na aurora
Soltava maviosa a statua de Memnon,
O fraco som que ondula e se evapora...
Não tem a melodia de seu nome
Não tem o doce som.

Dizei-o brandamente como a prece...
Mas sempre nossos labios estejam-no a cantar,
Seja luz formosa que as aras esclarece,
Seja voz sagrada que além no santuario
Não cessa d'ecôar.

Antes que a mente remontada em chamma
Vibre phrases de fogo em lyra d'ouro,
E a nomes que a vaidade além proclama,
Ouse mesclar o que amor nest'alma
Lançou como um thesouro;

He preciso que o canto desta lyra
Por aquelles do céo seja moldado,
E que soando, pare o ar que gyra,
Como se um anjo houvesse abrindo as azas
Por entre nós voado.

(*Abdalah-el-Kratif.*)

varias providencias sobre esta necessidade, mostrando-se solicito e mui empenhado em minorar os soffrimentos dos seus administrados ; mas o mal que nos acabrunha he um desses, cuja cura não depende de um só medico por mais habil que seja ; faz-se mister alta conferencia dos grandes medicos do estado e se estes não o estudarem profundamente, e não lhe applicarem algum remedio heroico mal irá o dante.

A segurança de vida e propriedade continua a ser efficazmente garantida ; as autoridades policiaes proseguem em o nobre empenho de reprimir o crime, a pesada mão da justiça faz-se sentir, raro he o criminoso que tem escapado ás deligencias da policia. O nosso estimavel M. José da Silva Neiva, sempre honesto, circumspecto e diligente, tem grangeado toda a confiança do presidente da provincia, que se mostra mui satisfeito com o seu chefe de policia.

Teve lugar no dia 1.º do corrente a solemne installação da sessão ordinaria da assembléa provincial neste anno : os representantes dos cinco districtos eleitoraes da provincia mostraram-se pressurosos em comparecer : no dia da installação acharam-se presentes 28 membros (faltando sómente 2) : são os primeiros legisladores provinciaes eleitos de conformidade com os novos decretos eleitoraes que alteraram a lei de 19 de agosto de 1846 : entre os 28 membros contavam-se do partido conservador 16 e do liberal 12 ; a maioria elegeu a mesa, sahindo presidente o commendador Jacintho Paes de Mendonça : até agora tem reinado perfeita calma, placidez e ordem nos trabalhos da assembléa, guardando ambos os lados mutuas attenções e cortezias nas discussões politicas suscitadas ; parece que abraçaram cordealmente a conciliação, tanto assim que ultimamente deliberaram dirigir ao Monarcha um voto de graças e ao presidente uma felicitação.

Ante-hontem foi recebida em palacio com todas as honras e solemnidades a commissão incumbida de felicitar a S. Exc., o relator della, que era o digno 1.º secretario da assembléa, M. C. de A. Jaime, recitou com voz clara e sonora o seguinte :

« Illm. e Exm. Sr.—A assembléa legislativa provincial das Alagôas, sobremaneira lisongeada pela imparcialidade, justiça e actividade com que V. Exc. ha encetado a sua administração, e apreciando com a devida consideração os relevantes serviços já prestados por V. Exc., congratula-se e felicita a V. Exc. pelos lisongeiros resultados que começa a obter ; asseverando a V. Exc. que encontrará nella sincero empenho e leal coadjuvação, convencida como está de que terá sempre por sello a justiça, a moderação e a equidade, e por fim a prosperidade e engrandecimento da provincia, — a concordia e felicidade dos Alagoanos, em que esta assembléa se julga forte e sinceramente empenhada.

« Sala das commissões da assembléa provincial em Maceió 8 de março de 1858.»

S. Exc. respondeu nestes termos :

« Senhores membros da illustre commissão. — A justiça he, como disse um publicista, o laço de toda a sociedade civil, o meio de conservação de todo o corpo politico, a mãi dos bons costumes, a fonte da felicidade humana. O governo que com ella se identifica de coração, equilibra os interesses de todos, concilia-os produzindo a maior somma de bens para o maior numero, e assim adquire direito ao apoio dos representantes do povo, que exprimem a opinião nacional.

« Delegado de um gabinete cuja politica, inspirada pelos magnanimos sentimentos do primeiro representante da nação, veio dar toda a força a esse principio que, infiltrado por Deos na organisação physica do homem, nem sempre foi respeitado nesses tempos que passaram, em que os partidos não discutiam, mais pelejavam ; de um gabinete que com a maior dedicação se entrega a todos os ramos do serviço publico, e não se esquece das grandes necessidades do paiz, taes como as instituições de credito que, se não multiplicam os capitaes, multiplicão a sua força, cercando-se para isso de todos os Brasileiros, sem estabelecer outras distincções que não sejam as do merito e dos serviços : lisonjeio-me sobremodo de que a assembléa legislativa provincial das Alagôas, por um acto tão solemne, e para mim um dos mais honrosos de minha vida publica, reconheça que comprehendendo e executando com inteira lealdade essa politica, emprego todas as minhas forças, embora debeis, em promover a prosperidade e engrandecimento da provincia que o soberano me confiou, e a concordia de seus habitantes ; e agradeço com profundo reconhecimento a leal coadjuvação que neste empenho me affiança a assembléa provincial, respondendo tão patrioticamente ao appello que tive a honra de dirigir-lhe no dia em que assisti a installação de seus trabalhos.»

Ve pois Vmc. que reina verdadeiramente «intente cordialis» entre a presidencia e a assembléa provincial, a qual lhe affiançou, e vai prestando decidido apoio e franca coadjuvação.

Varias municipalidades da provincia tambem lhe teem dirigido felicitações.

Além dos dous periodicos «Conciliação» e « Tempo», que se publicavam nesta capital, appareceu mais no dia 1.º do corrente um jornal intitulado «Diario de Alagoas» : a typographia que o imprime he propriedade particular, e consta-me que he bem rica em typos e provida dos necessarios materiaes ; como indica o titulo, a nova folha he diaria, e até agora tem sido publicada regularmente.

Nenhum dos tres periodicos hostilisa a administração, pelo contrario fazem-lhe todos a merecida justiça.

O Exm. Sr. T. do Amaral, como fiel delegado do governo imperial, prosegue na leal execução do patriotico pensamento á concordia emanada do throno, [illegible] marcha impavido na senda administrativa com a espada e balança de Themis nas mãos sem reparar para as côres politicas, providenciando prompta e energicamente sobre todas as necessidades e assumptos do serviço publico, e promovendo o melhoramento moral e material da provincia, cujos destinos lhe foi confiado pelo soberano.

A falla que S. Exc. leu perante a assembléa provincial no dia da installação da presente sessão, he uma bella peça que trata com precisão, discernimento e clareza os negocios mais importantes ; embora o seu autor entrasse ha pouco em funcção, e não tivesse o preciso tempo para elabora-la, nem por isso deixou de revelar mais uma vez a sua aptidão administrativa.

(Vale.)

# PERNAMBUCO.

### RECIFE, 20 DE MARÇO DE 1858.
AS 6 HORAS DA TARDE.

### RETROSPECTO SEMANAL.

Começaremos a nossa revista de hoje pelo «Paraná», entrado dos portos do sul. Todas as provincias deste lado do imperio ficavam em paz até a sahida do vapor.

Presume-se unanimemente que a questão entre o Paraguay e o Brasil se resolverá pacificamente. O voto universal da nação brasileira he que a solução seja definitiva, afim de que não sejamos mais encommodados pelo presidente Lopez. Este senhor está persuadido que póde fazer ressuscitar a politica de Rosas, sem se lembrar que todo neste mundo tem seu tempo, e que a epoca do dictador de Buenos-Ayres já passou.

O roubo de cincoenta contos, feito á caixa filial do Banco do Brasil nesta provincia ainda continua a ser a preoccupação dominante da semana. A policia instaurou o respectivo processo, as firmas que figuram nas letras foram reputadas falsas por tres tabeliães, e prosegue nas suas pesquizas.

Cada um forma a este respeito o seu juizo, segundo os dados que tem, mas todos concordam que o autor do roubo conhecia o systema de transacções das duas casas com o Banco, e que elle tinha á sua disposição titulos semelhantes pelos quaes modelou as letras em questão.

Temos para nós que o dinheiro resultante dessa operação ainda existe nesta provincia. O desconto foi feito em notas do Banco, estas notas quasi nunca sahem da provincia, e mesmo para o interior se procuram as sedulas do governo. Além disso, parece que com esta quantia não se fizeram saques para fóra da praça, pois que as casas que os costumam fazer são bem conhecidas, e segundo as informações que temos colhido de algumas destas casas não consta que haja transacções de pessoa desconhecida. As remesas em especies do mez de novembro para cá, despachados pelo consulado, foram os seguintes :

No vapor inglez «Medway».

| | |
|---|---|
| Por Southal, Mellor & C., para Southampton. | 26:381$700 |
| » Henry Gibson, idem | 9:590$000 |
| » James Crabtree & C., para Londres | 44:213$000 |
| » N. O. Bieber & C., para Southampton. | 50:000$000 |
| » Saunders, Brothers & C., idem | 9:951$800 |
| » Monteiro & Lopes, idem | 1:984$500 |
| » Amorim & Irmãos, para Londres | 1:783$000 |
| » Herminio Egidio de Figueiredo, idem | 14:317$000 |
| » Augusto Cesar de Abreo, para Manchester | 12:256$000 |
| | 170:477$500 |

No vapor inglez «Tyne».

| | |
|---|---|
| Por Adamson Howie & C., para Southampton. | 60:311$700 |
| » Southal, Mellor & C., idem. | 27:397$000 |
| » Timm, Momsen & Vinasse, idem | 20:000$000 |
| » Francisco Gomes de Oliveira, idem | 3:000$000 |
| » Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho, idem | 8:000$000 |
| » Rabe Schmettau & C., idem | 28:465$000 |
| » J. Keller & C., idem. | 11:000$000 |
| » N. O. Bieber & C., idem | 31:600$000 |
| » Francisco Gomes de Mattos Junior, Lisboa. | 9:569$000 |
| » José Maria de Sampaio, idem. | 2:440$400 |
| » Burle, Souza & C., Paris | 20:000$000 |
| » Schafheitlin & C., Europa | 27:000$000 |
| | 421:261$600 |

No vapor hamburguez «Petropolis».

| | |
|---|---|
| Por N. O. Bieber & C., para Southampton | 25:000$000 |
| » João Cardozo Ayres, idem | 6:000$000 |
| » Timm, Momsen & Vinnassa, idem. | 16:500$000 |
| » Isaac, Curio & C., para Liverpool. | 9:200$000 |
| » Domingos Alves Matheos, para Hamburgo | 5:600$000 |
| » Manoel Joaquim Ramos e Silva, idem. | 183$500 |
| » Antonio Lopes Rodrigues, idem. | 3:200$000 |
| | 486:945$100 |

No vapor inglez «Avon.»

| | |
|---|---|
| Por J. Keller & C. para Southampton. | 19:000$000 |
| » Saunders, Brothers & C, idem | 30:000$000 |
| » N. O. Bieber & C., idem. | 25:000$000 |
| » Timm, Momsen & Vinnassa, idem. | 16:500$000 |
| » Adamson Howie & C., idem | 126:689$000 |
| » Letellier & C., idem. | 3:500$000 |
| » Arkwright Tuckniss & C., idem. | 15:000$000 |
| » Braga, Carneiro & Silva. | 14:000$000 |
| » Rabe Schmettau & C. idem. | 50:876$000 |
| » Dr. Charles Gordon, idem. | 1:500$000 |
| « James Crabtree & C., para Londres | 72:640$000 |
| » Schafheitlin & C., idem. | 22:260$000 |
| » Augusto Cesar de Abreu, para Manchester. | 8:134$000 |
| » Henr Brunn & C., para Hamburgo. | 22:250$000 |
| » Burle, Souza & C., para Paris. | 18:000$000 |
| | 933:294$100 |

Na barca franceza «Havre».

| | |
|---|---|
| Por Hypolite Domont, para o Havre. | 2:200$000 |
| » João Capistrano de Gouveia, idem | 675$920 |
| | 936:170$020 |

Na barca franceza «Conte Roger».

| | |
|---|---|
| Por Charles Hardy, para o Havre | 3:000$000 |
| » Chapron & Bertrand, idem. | 1.663$000 |
| | 940:833$020 |

Na barca americana «Imperadora».

| | |
|---|---|
| Por Wm. Hubbard, para New-York. | 714$000 |
| | 941:549$020 |

No patacho portuguez «Lima».

| | |
|---|---|
| Por João de Oliveira Travassos, para a ilha de San Miguel. | 200$000 |
| » Francisco da Costa Amaral, idem. | 5:812$000 |
| | 947.561$020 |

Na barca portugueza «Maria José».

| | |
|---|---|
| Por José Dias da Costa, para Lisboa | 1:360$000 |
| | 948:921$020 |

Mesa do consulado de Pernambuco, 20 de março de 1858.

Assim parece provavel que a quantia existe em ser ; e se passou para alguma provincia do Brasil, póde-se saber com facilidade, pois que ninguem leva notas de uma para outra provincia, em tão grande valor para as vender com desconto. A' vista destas considerações, nutrimos a esperança de que o ladrão seja conhecido. O credito publico da nossa praça assim o exige.

Temos ouvido por muitas vezes queixas amargas contra esses vadios, livres e escravos, que costumam acompanhar as musicas marciaes na occasião do toque de recolher. Estas queixas tem um fundamento real, e bom será previnir em quanto he tempo algum acontecimento sinistro, que possa ter consequencias mais graves do que as que se deram em a noite de 18 do corrente, na occasião em que a imagem do Sr. Bom Jesus dos Passos ia ser depositada na matriz da Boa-Vista.

Naquella noite quando voltava a musica que acompanhara a procissão, os moleques gritavam : viva a Hespanha isto he, a musica do 1º batalhão de artilharia da G. N. e morra Pedro Baptista, director da musica do corpo de policia. Ao chegar á rua da Cadeia de Santo Antonio, ahi foi ferido com duas facadas o pardo escravo do Sr. Bernardo José Rodrigues Pinheiro, morador em fóras de Portas. A victima foi conduzida a uma das boticas da rua do Collegio onde foi tratada. Este triste resultado he digno de consideração.

Consta-nos que o Sr. presidente da provincia officiára á associação Commercial, fazendo ver que o governo imperial tem remettido para esta cidade sessenta contos em trocos miudos por diversas occasiões. He uma verdade que o governo tem procedido desta maneira ; mas o certo he que a situação não tem mudado, e que ninguem sabe que destino tem tido estes trocos. A falta continua e com maior intensidade, e tem chegado a tal ponto que se póde dizer, que he um dos maiores males que hoje nos affige. Ha incontestavelmente culpabilidade em alguma parte. Muitas pessoas são obrigadas a comprar moeda miuda com 6 por cento de premio para poderem fazer seus negocios. Quem he, pois, que guarda esses 20:000$ que de vez em quando chegam pelos vapores ? Com quem são divididos ou repartidos ? Bom fôra que se dividissem com as casas de commercio, afim de que fossem mais facilmente espalhados, e o bem chegasse a todos.

Em consequencia de termos dito em o Retrospecto da semana passada, a respeito dos acontecimentos que tiveram lugar na capital da Bahia, que era conveniente « não, se conservassem nesses estabelecimentos meninas depois da época da maioridade, por que continuando a residir ahi, roubam os lugares á outras menores que tambem tem direito á protecção publica ». o redactor do «Liberal Pernambucano» fez algumas reflexões, que não podemos deixar passar sem resposta.

Cremos que as considerações do contemporaneo são filhas da enunciação do nosso pensamento, que talvez não seja mui clara.

Assim, somos obrigados á declarar ao «Liberal Pernambucano» que não queremos que essas meninas que tem passado a época da maioridade e que já [illegible] custa do seu trabalho, sejam lançadas no meio da rua, nem tão pouco que vão servir como escravas em certas casas particulares. Aceitamos pois a justiça que nos faz o «Liberal», quando declara que esta não foi a nossa intenção, ao aventurarmos o alvitre que propozemos em a nossa revista da semana passada.

Ainda não temos um estabelecimento onde se recolham essas meninas que já receberam educação, e onde ellas possam executar certos serviços da sociedade, como sejam camisas, calças e outras especies de costuras, que hoje o governo paga a particulares, e que podiam ser feitas por essas filhas do Estado; mas isto se obteria com a protecção dos particulares e do governo. Alguns reformadores modernos, na Europa, já tem proposto esta medida, e parece-nos que em alguns paizes já se acham estabelecidas casas de amparo para as meninas que já tem feito a sua educação. Temos para nós, pois que um estabelecimento desta natureza, debaixo de uma direcção vigilante, poderia guardar as meninas sahidas dos collegios depois de terem adquirido os meios necessarios para poderem viver por si mesmas.

Mas em quanto não tivermos taes estabelecimentos, entendemos que ellas podem ser collocadas em casa de familias capazes, sempre debaixo da vigilancia e inspecção da direcção dos estabelecimentos de caridade. Não escurecemos os abusos de que ellas pódem ser victimas em consequencia do atrazo em que desgraçadamente ainda se acham alguns individuos; mas temos fé que o tempo, e o desenvolvimento da civilisação hão de pôr termo a tudo isto.

E meninas que recebem uma educação cuidadosa, como temos esperança, que ellas receberão sob a esclarecida e moralisada direcção das filhas de S. Vicente de Paulo, hão de ser procuradas para serem mestras e aias das filhas de familias ricas, e serão estimadas e respeitadas pelas suas virtudes e saber.

Duas familias conhecemos nós nesta provincia que tem pago e ainda pagam um conto e oito centos mil réis, afora outras vantagens, á professoras estrangeiras para darem educação a suas filhas. E, se houvessem entre nós bastante mulheres habilitadas, não seriam ellas preferidas a's estrangeiras ? De certo que sim. Pois bem, demos a estas filhas do Estado a educação precisa, que ellas hão de ser procuradas, e encontrarão uma sahida honesta e preciosa para viverem segundo os principios da moral e da honra. Uma mulher de dezeseis e vinte annos de idade, com um espirito esclarecido, e na posse das verdadeiras noções da virtude, pode oppôr-se a's suggestões da miseria e aos abusos da força daquelles a quem foi confiada.

Esta garantia que da' uma educação conveniente, encontramo-la em favor das nossas patricias que precisarem dos soccorros ou da protecção publica, nos exemplos que nos dão as irmãs da caridade, e essas meninas, filhas dos membros da Legião de Honra em França, educadas na escola de Saint-Syr em Paris, as quaes depois de passarem o tempo marcado pela lei, se retiram do estabelecimento, e immediatamente são procuradas para servirem de mestras e aias a's filhas de principes, duques, marquezes e de outros individuos favorecidos da fortuna. Neste mundo tudo está providencialmente determinado. Cada um se deve contentar com a sua sorte e condição, e viver segundo os principios da honra e da virtude.

Como quer que seja, não ha duvida que se deve procurar uma sahida honesta para estas meninas que, recolhidas aos estabelecimentos publicos, tem recebido uma educação precisa, que as habilita a viver a' custa do seu trabalho. O collegio das orphãas, por exemplo, não he um recolhimento, como os da idade média, onde uma menina entrava e só sahia depois de morta. He uma casa de educação pura e simplesmente, a' qual tem direito toda e qualquer desvalida ; mas se aquellas que, uma vez entradas nesse asylo de caridade, ahi ficarem para sempre, então o estabelecimento se tornará um privilegio das primeiras que chegaram. Entretanto temos para nós que o redactor do «Liberal» não aceitará esta conclusão egoistica.

Falleceram durante a semana 51 pessoas, sendo : 12 homens, 14 mulheres e 19 parvulos, livres ; 2 homens, 1 mulher e 3 parvulos, escravos.

## PAGINA AVULSA.

### BOM DIA !

*A igreja do Espirito Santo.*—Sabem todos, que muito tempo havia que a igreja do Espirito Santo se achava em completo estado de abandono, e que não obstante ser sagrada, se representaram nella todos os actos de profanação. Quiz porem a Providencia que ella se mostrasse radiante aos olhos dos fieis fazendo com que tornasse ao seu estado primitivo. Com effeito, por um contrato com a presidencia fora dado mediante condições a irmandade do Espirito Santo, e então esta promoveu a sua rehabilitação ao culto religioso, e havendo conseguido fez a transferencia de suas imagens da igreja da Conceição dos Militares para a do Collegio, hoje sob a invocação do Espirito Santo. Assim rehabilitado o culto naquella igreja, passou a mesma irmandade a fazer as necessarias obras de que carecia para o seu engrandecimento, e sem poupar esforços e despezas emprehendeu a obra, na qual tendo-se consumido o anno passado 15:000$, apresenta este anno um deficit de 4:000$ pela falta de rendimento para fazer face a tão avultadas despezas. Pelo que se observa no que se acha feito, bem se pode avaliar que não será com pequena quantia que se concluirá essa tão importante obra, cujo resultado só se conseguirá com o auxilio daquelles que comprehendendo bem toda a importancia do objecto não se excusarão de prestar o seu contingente. Falta tudo, quando a vontade falta : mas se ella he viva, vivifica tudo ; as forças vão logo em seu auxilio : e os estorvos desapparecem, e quem de veras se resolver a isso e entrar de coração nesta empreza, acha-la-ha facilima. Quando porem o contrario acontecesse, a que deveria isso conduzir-nos, se não a augmentar o emprego dos meios para se obter um fim tão necessario ? E que prazer não será' o nosso, que coroa não deveremos esperar alcançando um resultado, ainda que precedido de penosos trabalhos ? Não ha cousa alguma que seja difficil aos homens, se elles attentam sem uma bem determinada vontade, com um zelo, e uma inalteravel vontade ; mas se tudo isso falta torna-se de difficil e impossivel, e por fim nada se consegue.

Ao terminarmos não podemos deixar de tributar a irmandade do Espirito Santo os nossos elogios pelo seu zelo, e fervoroso interesse que ha tomado pelo engrandecimento de sua igreja. O Espirito Santo queira protege-la para que assim possa conseguir o seu louvavel fim.

—*Barbaridade.*—Somos informados de que na rua de S. Francisco e em certa casa, existe uma menina branca, orphãa de pai e mãi, que he tratada muito peior do que se trata a um mao escravo. Essa infeliz menina he empregada diariamente no serviço da cosinha, lavagem de roupa, costura e engommado, e se por ventura deixa algumas vezes de preencher a todo esse serviço, he barbaramente castigada com chicote e palmatoria a pontos de ficar contusa, e com as mãos estouradas, como dizem, succedera ha poucos dias. A ser pois exacto semelhante procedimento conveniente será que a policia tome delle conhecimento, para que não seja por tal modo maltratada uma criança a quem ja lhe basta o tristissimo nome de orphãa que por desdita sua lhe coube.

— *Arbitramento de preço a farinha.*—Será certo que quando chegam os almocreves a praça da farinha em S. José, e antes que tenham estipulado o preço porque vão vender, seja elle arbitrado pela guarda que alli se acha ? E não será isso em prejuizo do comprador por compra-la por maior preço do que aquelle que o almocreve arbitra-se ? E essa ordem partiria de alguem, ou será lembrança da mesma guarda para beneficiar o povo ? Desses beneficios « libera-nós ».

—*Fallecimento.*—Consta-nos que falleceu o Sr. Dr. Costa Gomes promotor do Limoeiro.

—*Nomeação.*—O Sr. Dr. Hermogenes Socrates da Silva Tavares de Vasconcellos, foi nomeado no dia 20 do corrente promotor publico do Limoeiro.

— *Hospital de caridade.* —Existiam no dia 19 de março 17 homens e 30 mulheres tratados pela caridade, 9 homens e 19 mulheres que pagam a casa e 7 praças do corpo de policia —Total 82.

— Resenha analytica dos preços porque foram vendidos os generos na semana que findou:

A carne verde, conservou-se no seu inalteravel preço de 26, 28 e 32 patacas.

A farinha de mandioca vendeu-se a 640, 600 e 560 rs. a cuia.

O milho vendeu-se a 400 e 440 rs. a cuia.

O feijão vendeu-se a 1$200 e 1$280 a cuia.

O bacalhão não baixou de preço de 140 rs., e não baixará talvez senão depois de passada a quaresma.

A carne secca tem baixado alguma cousa, vendeu-se de 6$ a 8$ rs. a arroba.

A farinha de trigo tem sido tambem inalteravel em seu preço, e pelo que os pães não podem ser augmentados.

A manteiga ingleza vendeu-se de 1$280 a 1$440 rs. a libra.

O assucar refinado vendeu-se do melhor a 200 rs. a libra, e do mais inferior a 180 rs.

O chá vendeu-se a 2$560 rs. a libra.

O arroz pilado vendeu-se a 120, 140 e 160 rs. a libra.

O café em caroço vendeu-se a 200 rs. a libra.

O azeite de mamona, de Oliveira, e de côco vendeu-se a 720 rs. a garrafa.

O vinho vendeu-se de 6$400 a 11$000 rs. a canada.

O vinagre de Lisboa vendeu-se a 400 rs. a garrafa.

A aletria vendeu-se a 480 rs. a libra.

O macarrão vendeu-se a 400 rs. a libra.

O toucinho vendeu-se a 480 a libra.

As chouriças venderam-se a 770 rs. a libra.

A banha de porco em rama vendeu-se a 800 rs., e a derretida a 960 e 1$000.

As gallinhas venderam-se a 2$000, as frangas a 1$000, e perús a 6$ e 7$000.

Os ovos venderam-se a 60 e 80 rs. cada um.

O peixe, não obstante ter havido sempre, quasi que se não pode comer pelo seu preço.

O carvão ja he sabido que cada uma mochilla custa 360 rs. o menos.

A carne de porco vendeu-se a 400 rs. a libra.

O peixe secco tem havido grande quantidade, mas nem por isso se tem vendido barato.

Todos os mais generos conservaram a mesma carestia.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 19 para consumo do dia 20 de março, a saber :

| | |
|---|---|
| Companhia das carnes verdes | 20 bois. |
| Ricardo Romualdo da Silva | 6 » |
| Souza Tavares | 2 » |
| José Antonio de Souza Queiroz | 2 » |
| Luiz de Queiroz | 2 » |
| Moreira de M[illegible] | [illegible] |
| Jacintho | 2 » |
| Duarte | 2 » |
| João Nepomuceno | 2 » |
| Total | 38 bois. |

*Até amanhãa.*

### REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Dia 17 de março.

Das participações recebidas consta que foram presos :

A ordem do delegado do primeiro districto deste termo, para averiguações em crime de estellionato Francisco Antonio de Mello, branco, casado, natural desta cidade, sem officio, sabe ler e escrever, e Jesuino Affonso Ferreira, pardo, solteiro, natural desta cidade, idade de 20 annos, bolieiro, analphabeto, para averiguações:

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, os escravos Antonio, preto, solteiro, natural da Costa d'Africa, idade 38 annos, analphabeto, e Manoel, preto, crioulo, idade 19 annos, analphabeto, ambos por fugidos.

E pelo delegado do segundo districto deste termo Maria Francisca das Chagas, parda, viuva, analphabeta, Luzia Maria da Conceição, parda, solteira, natural do Rio Grande do Norte, analphabeta, Clara Maria da Conceição, parda, solteira, idade 13 annos, analphabeta, e Juliana Maria do O, preta, solteira, natural do lugar Venda Grande, analphabeta, todas por briga.

-- 18 --

A ordem do delegado do segundo districto deste termo, Francisco Antonio dos Anjos, pardo, solteiro, idade 20 annos, agricultor, analphabeto ; José dos Santos Bernardo, pardo, casado, idade 40 annos, agricultor, sabe ler e escrever, e José Antonio dos Anjos, pardo, casado, idade 45 annos, agricultor, analphabeto, todos por desordem.

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, por tentativa de morte Marcelino Sebastião Mauricio Wanderley, preto, solteiro, idade 25 annos, sem officio ; e por desordem Luiz da Costa, preto, solteiro, idade 25 annos, analphabeto.

Pela subdelegacia da freguezia de S. Antonio, Feliciano, escravo, preto, crioulo, idade 18 annos, analphabeto, a requerimento de seu senhor ; Antonio Gonçalves da Silva, preto, solteiro, idade 20 annos, sem officio, analphabeto ; e Laurentino, escravo, pardo, solteiro, idade 18 annos, vive de ser talhador de carne verde, analphabeto, este por furto em peso de carne e aquelle por desordem.

E pela subdelegacia da freguezia do S. José, José do Nascimento de Albuquerque, pardo, casado, idade 25 annos, agricultor, analphabeto, para averiguações; Antonio da Silva Lima, branco, solteiro, idade 15 annos, sabe ler e escrever, para recruta ; e Roberto Lopes da Silva, pardo, casado, idade 34 annos, sem officio, sabe ler e escrever, como infractor do art. 4, titulo 11 das posturas municipaes de 30 de janeiro de 1849.

E pela subdelegacia da freguezia dos Afogados, por furto de cavallos, o escravo Joaquim, preto, solteiro, crioulo, idade 30 annos, analphabeto,

--19--

A ordem do subdelegado da freguezia do Recife, por furto, Nazario de Souza, preto, solteiro, natural desta cidade, idade 17 annos, sem officio, analphabeto.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, o escravo José, preto, solteiro, crioulo, idade 30 annos analphabeto ; a requerimento de seu senhor e peto depositario geral o escravo Manoel, preto, menor, crioulo, sem officio, analphabeto, sem declaração do motivo da prisão.

Conforme.--O secretario,
Rufino Augusto de Almeida.

## Communicado.

### O CONDE DE S. GERMANO.

Segunda vez foi a' scena em Santa Isabel, esse drama que tão apreciado tem sido entre nós. Não partilhamos essa admiração enthusiastica que muitos manifestam por essa producção litteraria, com quanto não deixemos de reconhecer todo o interesse que ella desperta, e todo o merecimento que, com justiça se lhe deve attribuir. He certo que não se pode negar que o terceiro acto, em que a innocente e sincera Joanna se abandona com a maior confiança á sciencia do conde, que todo o Paris reputava um famoso prestigiador, e que jogava assim a vida de interessante cega contra o mais pequeno estremecimento de um braço, cujos musculos vião agitados pelas hesitações de uma operação arriscada, e ainda mais, pelas pulsações do sentimento da paternidade que procurava remediar o defeito da natureza pelo conselho da sciencia, e com o auxilio dessa arte prodigiosa a — cirurgia —, he de uma concepção elevada, e de um interesse grandioso, mormente quando, depois de ter consummado com o mais propicio resultado a arriscada operação, o infeliz pai se vê privado, pela mais atroz violencia, de applicar aos labios da querida paciente esse famoso elixir que a devia restituir a vida e a luz, e a cuja falta essa morte apparente e passageira, se teria de prolongar até a eternidade.

Outros pedaços contém o drama de não menor valor, mas he fora de toda a duvida que o quinto e ultimo acto he frio e frouxamente acabado, e que a anciedade dos espectadores fica inteiramente illudida com um desenlace que todos esperam e desejam, mas que chega de um modo tão estranho, que não tem a força precisa para abafar as emoções que o enredo faz dispertar. O ultimo acto não satisfaz, e parece-nos ter sido feito em um momento de preguiça, que quasi sempre consegue — summariar — as cousas que deveram ser mais miudamente descriptas.

Entretanto a execução foi a mais bem acabada, que as forças do artista podem offerecer a um publico illustrado.

A companhia do Santa Isabel vai prudentemente aproveitando os conselhos da arte, e de dia para dia, mais completo se torna o desempenho das peças theatraes que o scenario offerece. Os desafectos do Sr. Germano Francisco de Oliveira não podem, se quizerem ser justos, furtar-se a confissão de que este distincto artista se houve, no desempenho da parte do — Conde de S. Germano — com uma habilidade e pericia tal, que nada delle se pode dizer, que não seja em puro louvor. Com effeito, não he possivel compenetrar-se, comprehender mélhor e em toda a sua latitude, a força, o segredo, o espirito de um papel de tão difficil execução.

A gravidade do homem que tem devassado os arcanos da sciencia, sem essa exageração pretenciosa com que se orna o charlatanismo ; a satyra e a facecia atirada com desprezo sobre essa sociedade parisiense tão leviana em suas crenças, quão propensa a deslustrar aquillo que excede as proporções vulgares foram tão bem interpretadas pelo Sr. Germano, que mesmo aquelles que, se mostram mais scepticos a' seu respeito, não poderam deixar de enchergar o cunho illustre e luminoso, que as brilhantes faculdades de artista tem impresso em sua fronte.

Prosiga o Sr. Germano na missão que lhe ha assignado a Providencia, e esteja firme na crença de que os échos do Santa Isabel são languidos e amortecidos, quando não são desafiados pelo seu pulmão robusto, nessas bellas locuções que revestem sempre um novo encanto, quando he uma lingua de mestre quem ensaia a sua pronuncia.

*O apreciador.*

## Publicações a pedido.

### PARAHIBA.

Hontem a tarde percorreu as ruas da cidade e Varadouro a grande e magestosa procissão de Cinza, que, em verdade seja dito, tocou a meta da magnificencia.

As quatro horas da tarde achava-se postado no adro do convento o primeiro batalhão de infantaria da guarda nacional que, (honra seja feita ao zelo inimitavel do respectivo commandante Sr. tenente-coronel Albuquerque e Vasconcellos) primou em firmeza, disciplina e asseio.

As quatro e meia achava-se a procissão em marcha, havendo alguma demora em consequencia do crescido numero de andores. Muito louvamos o zelo e interesse apresentados pela mesa regedora desta respeitavel corporação.

Se cada um dos membros componentes tem direito a merecidos louvores pelo muito que se prestam, o Sr. José Domingues Correia, na qualidade de ministro segunda vez reeleito, tornou-se digno de uma corôa triumphal, pelo cabal desempenho que ha dado as arduas funcções do espinhoso cargo que merecidamente exerce ha tres annos, e sempre com dispendio fabuloso de sua parte.

Os andores apresentaram-se ricamente ornados, os anjos igualmente vestidos com gosto, o acompanhamento foi o mais luzido que se tem visto em a nossa provincia ! nelle figuravam o Exm. Sr. tenente-coronel presidente da provincia, Dr. chefe de policia, officialidade do primeiro e segundo batalhões da guarda nacional e addidos a elles, de linha, de policia, chefes de repartições e mais pessoas gradas. Foi a vez segunda que coube-nos a subida honra de trocarmos fallas com o nosso digno administrador o Exm. Sr. Henrique de Beaurepaire Rohan, considerando-nos assás felizes por vermos que dirige as redeas administrativas da nossa pobretãa Parahiba, (na phrase do «Diario de Pernambuco») um cavalleiro distincto a toda prova, cujo tino administrativo he por todos reconhecido e respeitado.

Praza a Deos tenhamos por longo tempo entre nós o amestrado administrador a' curar dos nossos interesses tão injustamente dizimados.

Já que tocamos na procissão de Cinza, devemos confessar o prazer que sentio nosso coração ao testemunharmos a boa vontade e promptidão com que se [illegible] o Revm. Sr. padre guardião e commissario frei Paulino da Soledade, dando assim um solemne desmentido ao agrazina canalha gargalho que affirmava ser este digno prelado fiel continuador das loucuras e meninices do celeberrimo Santa Rosa. Honra pois seja feita ao Revm. Sr. frei Paulino da Soledade pela maneira acertada por que se tem conduzido em prol daquelles cuja guarda lhe foi merecidamente confiada, maxime na parte relativa aos interesses da veneravel Ordem Terceira da Penitencia por algum tempo victima innocente da sanha brutal do Sr. Santa Rosa, de execranda memoria, posto que não descesse ella um momento siquer de sua dignidade, a aviltar-se.

Fazemos votos ao Ente Supremo pela continuação do Revm. Sr. frei Paulino da Soledade, desse prototypo do habito de Francisco, na guardiania do convento e funcções do commissariado por longo tempo, afim de que sejam convenientemente respeitados o direito e attribuições de cada um ; quando assim nos pronunciamos, queremos fallar dos desvios relativamente ao justo e ao honesto por mais de uma vez commettidos pelo desantado Santa Rosa.... a terra lhe seja leve !

Ignoramos o motivo pelo qual não acompanharam a procissão de Cinza os frades subordinados ao Revm. Sr. frei Paulino ; dar-se-ha por ventura que quizeram elles jogar a carambola com este senhor ? quanto se illudem ! o futuro o demonstrará.

*O Christão.*

18 de fevereiro de 1858.

### PARAHIBA.

Felicitação dirigida pela mesa regedora da veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia ao Illm. e Revm. Sr. padre guardião e commissario frei Paulino da Soledade, na occasião de ir cumprimenta-lo.

Illm. e Revm. Sr. padre guardião commissario frei Paulino da Soledade.—A mesa regedora da veneravel Ordem Terceira da Penitencia faltaria ao mais sagrado dever, qual o da obediencia, se porventura deixasse de, em corporação, vir cumprimentar a V. Revm., apresentando-lhe seus respeitos e adhesão, bem como felicita-lo pela consideração e subida confiança que acaba de merecer dos Revms SS. PP. capitulares nomeando-o guardião e commissario do convento de Santo Antonio e Ordem Terceira da Penitencia desta cidade.

A veneravel Ordem Terceira da Penitencia, Revm. Sr., enthusiasticamente applaude esta nomeação, e conta que com este acertado passo dado pelo capitulo nova era deva principiar entre ella e o convento de Santo Antonio, attento o caracter firme e inabalavel daquelle que dignamente o deve dirigir. Ella faz votos ao Ente Supremo e ao nosso serafico padre S. Francisco, para que um momento siquer não se desvie do cumprimento de seus deveres, afim de bem servir a Deos, e tornar-se credora da protecção e estima de V. Revm.ª, a quem, servindo-se da opportunidade, reitera seus respeitos, appetecendo-lhe uma administração gloriosa, cercada de immensas prosperidades.

Consistorio da veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia nesta cidade da Parahiba do Norte, 21 de janeiro de 1858.

## Commercio.

### PRAÇA DO RECIFE 20 DE MARÇO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—23 1/2 90 d/v.
Desconto de letras—10 0/0 ao anno.
P. Borges, presidente interino.
L. Dubourcq Junior, secretario interino.

### CAMBIOS

Sobre Londres, 23 d. por 1$ a 90 d. v.
« Paris, 440 rs. nom.
« Lisboa, 110 1/2 a 118 por 0/0.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

| | | |
|---|---|---|
| OURO—Onças hespanholas. | 31$000 | 32$000 |
| Ditas mexicanas. | 31$000 | 32$000 |
| Peças de 6$400. | 17$000 | 18$000 |
| Moedas de 9$000 | 9$300 | |
| Ditas de 20$ | 20$500 | |
| PRATA.—Patacões brasileiros. | 2$080 | 2$100 |
| Ditos columnarios. | 2$080 | 2$100 |
| Ditos mexicanos | 1$800 | |

### ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 19. | 295:249$664 |
| Idem do dia 20. | 9:822$226 |
| | 305:071$890 |

Descarregam hoje 22 de março
Brigue inglez—Resolution—mercadorias.
Brigue inglez—Adelaide—louça e arcos.
Barca ingleza—War Hork—bacalhão.
Barca americana—Tally-Ho—taboado.
Brigue portuguez—Amelia — feijão, farelo, rolhas e arcos.

### MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 62 |
| « « com generos | 48 |
| Total | 110 |
| Volumes sahidos com fazendas | 135 |
| « « com generos | 116 |
| Total | 251 |

### IMPORTAÇA'O.

Brigne inglez Resolution, vindo de Liverpool, consignado a ordem, manifestou o seguinte :

19 caixas tecidos de algodão, 6 ditas chapeos de sol de algodão ; a Henry Gibson.

17 caixas tecidos de algodão. 4 ditas cassas ; a James Cabtree & C

12 caixas tecidos de algodão, 5 ditas dito de linho ; a Adamson Howie & C

20 caixas e 15 fardos tecidos de algodão, 5 ditos dito de laia e lãa, 4 caixas cassas, 3 ditas brim de algodão, 1 barril carnes ; a Arkwright & Tuckeness.

2 caixas tecidos de algodão, 1 dita dito de lãa, 1 fardo lenços de algodão ; a João Keller & C.

1 caixa fustão ; a Henrique & Santos.

12 fardos tecidos de linho, 2 ditos dito de algodão, 5 ditos cobertores de algodão, 3 barricas e 2 caixas ferragens ; a Paton Nash & C.

3 caixas miudezas de algodão, 1 dita miudezas, 1 dita caixa para dinheiro, 1 barrica tinteiros ; a Feidel Pinto & C.

5 caixas lenços, 3 ditas miudezas, 28 ditas chapeos de sol, 21 ditas fazenda de algodão, 21 fardos dita de lãa, 150 gigos e 1 cesto louça ; a Southall Mellors & C.

8 fardos fio, 12 feixes parafusos, 12 correntes, 48 barricas enchadas, 1 dita e 2 caixas ferragens ; a E. H. Wyatt.

5 canastras e 1 caixa formas de assucar, 9 alambiques com tampo, 6 tanques de ferro, 46 tachas de ferro, 68 toneladas e 16 quintaes de carvão de pedra ; a D. W. Bowman.

11 feixes arame galvanisado, 23 toneladas, 17 quintaes e 26 libras de ferro, 20 toneladas carvão queimado ; a C. Starr & C.

3 caixas fundos de cobre ; a Barroca & Castro.

23 barricas e 1 caixa ferragens, 1 dita miudezas, 1 dita biscoitos ; a James Halliday & C.

7 caixas e 1 barrica mantimentos, 5 gigos vidros ; a ordem

50 barris manteiga ; a Saunders Brothers & C.

1 sacco amostras ; a diversos.

### CONSULADO GERAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 19. | 52:954$907 |
| Idem do dia 20. | 609$333 |
| | 53:564$240 |

### DIVERSAS PROVINCIAS.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 19. | 3:230$857 |
| Idem do dia 20. | 58$215 |
| | 3:289$072 |

### DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 20 DE MARÇO DE 1858.

Lisboa — Barca portugueza «Gratidão», Feliciano José Gomes, 100 saccos assucar.
Lisboa—Barca portugueza «Flor de S. Simão», Carvalho & Irmao, 50 cascos mel.
Porto— Barca portugueza «Duarte IV», Baltar & Oliveira, 3 pipas mel, 12 saccos gomma, 72 couros salgados.
Porto -- Patacho portuguez «Promptidão II», E. J. dos Santos Andrade & C., 30 saccos assucar.
S. Miguel—Brigue portuguez «Oliveira», Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos, 40 saccos e 10 barricas assucar.

### EXPORTAÇAO'.

Montevidéo, barca hespanhola «Maria», de 251 toneladas, conduzio o seguinte : — 190 pipas, 10 meias ditas e 25 quintos aguardente, 325 barris, 50 meios ditos, 100 saccos e 100 barricas com 1,143 arrobas e 9 libras de assucar.

### RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 19. | 27:964$485 |
| Idem do dia 20. | 1:265$611 |
| | 29:230$096 |

### CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 17. | 39:750$922 |
| Idem do dia 18. | 1:413$736 |
| | 41:164$658 |

### PRAÇA DO RECIFE, 20 DE MARÇO DE 1858, AS 3 HORAS DA TARDE.

*Revista semanal.*

| | |
|---|---|
| Cambios | Sobre Londres sacou-se de 23 a 23 1/2 a 60 e 90 dias vista, sobre Paris de 400 a 420 rs. por fr., sobre Lisboa de 110 a 115 por cento de premio, sobre o Porto a 112; e sobre o Rio de Janeiro a 1 por cento de desconto. |
| Algodão | Vieram ao mercado 324 saccas, vendendo-se de 8$200 a 8$300 por arroba de primeira sorte. |
| Assucar | Vendeu-se de 4$100 a 4$300 a segunda sorte, de 3$900 a 4$ a terceira, de 3$600 a 3$800 a quarta ; somenos de 3$200 a 3$300 ; mascavado fino de 3$ a 3$200, America de 2$800 a 3$500 e Canal de 2$800 a 2$900 por arroba. A entrada foi pequena, e o deposito limitado. |
| Bacalhao | O consumo foi grande e o deposito hoje calcula-se em 6,000 barricas. Retalhou-se de 10$ a 15$ por barrica. |
| Carne secca | Continúa o mercado a estar bem supprido, porquanto hoje possue 45,000 arrobas do Rio Grande e 15,000 de Buenos Ayres. Retalhou-se de 6$ a 6$100 por arroba da primeira ; e de 4$200 a 4$600 da segunda : a grande differença do preço do bacalhão, faz que o consumo da carne seja pequeno. |
| Farinha de trigo | Tambem está bem supprido o mercado deste genero, pois ficaram hoje em ser 21,100 barricas, sendo 5,000 de Richmond, 4,300 de Trieste, 8,600 de Baltimore, 2,800 de Richmond, e 400 de New-Orleans. Vendeu-se de 22$ a 21$ rs. a primeira, 25$ rs. a segunda, 18$ a 20$ a terceira, 20$ a 21$ a quarta, e 18$ a quinta. |
| Manteiga | Vendeu-se de 900 a 950 rs. a libra da ingleza, e de 600 a 620 da franceza ; ficando em ser 600 barris da primeira e 800 da segunda. |
| Desconto | Variaram de 10 a 11, 12 e 15 por cento ao anno, conforme o tempo e firmas. |
| Fretes | Do algodão para Liverpool a 3/8 e 5 por cento. |

Entraram durante a semana : nacionaes mercantes, 2 vapores e 2 brigues ; inglezes, 2 barcas e 6 brigues ; portuguez, 1 brigue ; norueguense, 1 brigue ; sueco, 1 brigue ; hespanhol, 1 brigue ; americanos, 2 galeras e 1 barca.

Sahiram durante a semana: nacionaes mercantes, 2 vapores, 2 barcas, 2 brigues, 1 patacho, 1 sumaca e 2 hiates ; inglezes, 2 barcas, 2 brigues e 1 escuna ; sueco, 1 brigue ; portuguezes, 2 brigues ; francezes, 2 barcas e 1 brigue ; americanos, 2 galeras e 1 barca.

Existem fundiadas nos diversos ancoradouros do mosqueiro os seguintes navios nacionaes, de guerra : 1 brigue barca, 1 vapor, 1 brigue, 1 hiate, 1 escuna e 1 hiate do serviço da alfandega ; e nacionaes mercantes, 2 vapores, 3 barcas, 2 brigues, 1 brigue escuna, 1 patacho, 1 sumaca e 6 hiates ; portuguezes, 2 galeras, 4 barcas, 7 brigues, 3 patachos e 1 hiate ; inglezes, 5 barcas, 9 brigues e 2 patachos ; francezes, 2 barcas; suecos, 2 brigues ; hespanhoes, 2 barcas, 2 brigues, 7 polacas e 3 sumacas ; hamburguezes, 1 brigue e 1 escuna ; dinamarquez, 1 brigue; americanos, 2 galeras, 3 barcas e 1 patacho.

Observações.

Existem fundeados fóra do ancoradouro do mosqueiro ; no das laminhas, 1 barca ingleza, 1 brigue sueco e 1 brigue norueguense.

Sahiram durante a semana, os seguintes volumes: para os portos estrangeiros, 11,860 saccos, 826 barricas e 50 meias ditas com 55,619 arrobas e 28 libras de assucar, 1,622 couros salgados, 76 cascos mel, 535 ditos espiritos, 106 saccas com 576 arrobas e 22 libras de algodão, 10 pranchões amarello ; para os do imperio, 70 cascos espiritos, 50 volumes fumo, 871 ditos generos nacionaes, 662 ditos estrangeiros, 313 ditos fogo da China, 400 molhos palha, 3,471 meios de sola, 1,800 cocos com casca, 192 saccas algodão, 8,307 saccos, 530 barricas e 350 meias ditas assucar.

Entraram : dos portos estrangeiros, 703 barricas farinha de trigo, 2,996 ditas bacalhao, 27 volumes miudezas, 271 ditos vinhos, 635 ditos batatas, 35 ditos louça, 426 ditos ferragens, 13 ditos peixe, 83 ditos fructas, 48 ditos objectos diversos, 30 ditos manteiga, 31 ditos chá, 56 ditos carros, omnibus e pertences, 40 ditos papel, 250 ditos resinas, 14 ditos bombas, 15 ditos mecanismo, 50 ditos rolhas, 20 ditos farelo, 9 ditos alhos, 106 ditos feijão, 17 barras de aço, 3 gaiolas passaros, 150 resteas cebolas, 1,029 taboas, 17 pés de roseiras, 9 duzias de cadeiras, 22 toneladas carvão, 1,159 rodas arcos de pao, 145 cascos abatidos, 30 vasos e 3,198 bacios e bacias ; do imperio, 8,112 arrobas de xarque, 80 ditas de sebo, 750 molhos palha, 92 ditos couros, 23 couros salgados, 1,095 meios de sola, 134 volumes carnaúba, 57 ditos farinha de mandioca, 224 ditos milho, 76 ditos café, 39 ditos ferragens, 45 ditos objectos diversos, 99 ditos manteiga.

Acham-se a' carga 23 navios, sendo : 1 para Liverpool, 1 para S Miguel, 1 para a Figueira, 1 para o Havre, 4 para Lisboa, 3 para o Porto, 1 para Marselha, 3 para o Rio da Prata, 1 para o Rosario da Santa Fé, 1 para o Acaracú, 1 para o Aracaty, 1 para o Ceará, 1 para a Bahia e 3 para o Rio de Janeiro. Destes : 7 brasileiros, 2 francezes, 4 hespanhóes, 1 inglez e 9 portuguezes.

### PAUTA

*dos preços correntes do assucar, algodão, mais generos e producções nacionaes que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 22 a 27 de março de 1858.*

| | | |
|---|---|---|
| Assucar branco. | @ | 3$900 |
| » mascavado. | » | 2$850 |
| » refinado | » | 5$120 |
| Algodão em pluma de 1.ª sorte | » | 8$300 |
| » » » » 2.ª » | » | 7$900 |
| » » » » 3.ª » | » | 7$500 |
| » em caroço. | » | 2$100 |
| Aguas ardentes—alcool, ou espirito d'aguardente. | canada | 1$160 |
| » de cachaça | » | $620 |
| » de canna | » | $640 |
| » distilada e do reino. | » | $800 |
| Genebra | canada | $800 |
| » | botija | $280 |
| Licor | canada | $960 |
| » | garrafa | $300 |
| Arroz pilado. | arroba | 3$600 |
| » em casca | alqueire | 3$000 |
| Azeite de mamona | canada | 1$920 |
| » » mendobim e de coco. | » | 2$560 |
| » » de peixe | » | 2$240 |
| Aves — araras — | uma | 10$000 |
| » — papagaios | um | 3$000 |
| Periquitos. | » | 1$000 |
| Bolachas | @ | 4$800 |
| Biscoitos | » | 8$000 |
| Cacau | » | 5$500 |
| Cachimbos. | milheiro | 4$000 |
| Café bom | arroba | 5$400 |
| » em grão— restolho | » | 4$000 |
| » com casca | » | 4$000 |
| « moido | » | 9$600 |
| Carne secca | » | 6$500 |
| Cera de carnauba em pão. | » | 11$000 |
| » em velas | » | 13$500 |
| Charutos bons | cento | 2$000 |
| » ordinarios | » | $800 |
| » regalia e primor | » | 2$500 |
| Cocos seccos. | cento | 3$840 |
| Couros de boi salgados | ℔ | $220 |
| » seccos ou espixados. | » | $240 |
| » verdes. | » | $140 |
| » de onça | Um | 15$000 |
| » » cabra cortidos | » | $400 |
| » » carneiro. | » | $400 |
| Doce de calda | ℔ | $500 |
| » » goiaba | » | $400 |
| » secco | » | 1$000 |
| » jaléa | » | $800 |
| Espanadores grandes | um | 2$500 |
| » pequenos | » | 1$500 |
| Esteiras de preperi. | uma | $240 |
| Estôpa nacional | @ | 1$600 |
| » estrangeira, mão d'obra | » | 1$000 |
| Farinha de araruta. | @ | 3$000 |
| » » milho | » | 5$500 |
| » » mandioca. | Alqueire | 6$000 |
| Feijão | alqueire | 10$000 |
| Fumo em rolo bom | @ | 10$000 |
| » ordinario | » | 6$000 |
| » em folha bom. | » | 12$000 |
| « « ordinario | » | 8$000 |
| » » restolho | » | 6$400 |
| Gengibre. | » | 2$000 |
| Gomma | alq. 2 @ | 4$000 |
| Ipecacuanha | @ | 32$000 |
| Lenha ou achas grandes | cento | 2$500 |
| » » » pequenas | » | 1$000 |
| » » » tóros | » | 12$000 |
| Pranchões de amarello de 2 costados | um | 35$000 |
| » » louro | » | 25$000 |
| Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de l. | » | 45$000 |
| » de dito usuaes | » | 20$000 |
| Costadinho de dito | » | 16$000 |
| Soalho de dito. | » | 12$000 |
| Forro de dito | » | 7$000 |
| Costado de louro | » | 12$000 |
| Costadinho de dito | » | 10$000 |
| Soalho de dito | » | 6$000 |
| Forro de dito | » | 4$000 |
| » » cedro | » | 4$000 |
| Tóros de tatajuba | quintal | 1$280 |
| Varas de pereira | duzia | 1$600 |
| » » aguilhadas | » | 1$920 |
| » » quiris | » | 1$280 |
| Em obras rodas de sicupira para c. | par | 30$000 |
| « » eixos » » » » | » | 20$000 |
| Mel. | canada | $300 |
| Milho | alqueire | 5$000 |
| Pedra de amolar | uma | $640 |
| » » filtrar | » | 6$000 |
| » » rebolos | » | 1$000 |
| Piassava em molhos. | um | $200 |
| Pontas de boi | cento | 4$200 |
| Sabão | ℔ | $120 |
| Salsa parrilha | @ | 20$000 |
| Sebo em rama | @ | 6$000 |
| Sola ou vaqueta | meio | 4$500 |
| Tapioca | @ | 5$000 |
| Unhas de boi | cento | $320 |
| Vinagre | pipa | 40$000 |

## Movimento do porto.

Navios sahidos no dia 20.

Maceió—Brigue sueco «Brilhante», capitão A. R. Govin, em lastro. Suspendeu do lamarão.
Ceará—Hiate brasileiro «Correio do Norte», capitão João Antunes da Silveira, carga fazendas, bacalhao e carne.

### OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.

*Dia 20 de março.*

| Horas. | Atmosphera. | Vento. Direcção. | Vento. Intensidade. | Thermometro. Centigrado | Thermometro. Reaumur. | Thermometro. Fahrenheit | Hygrometro. | Barometro. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 6 m. | Cumulus | SE | Reg. | 26.6 | 21.3 | 80 | 80 | 756.8 mm. |
| 9 » | » | » | » | 28.3 | 22.6 | 83 | 82 | 756.9 |
| 1/2 dia | » | » | » | 30. | 24. | 86 | 84 | 757. |
| 3 t. | » | » | » | 29.4 | 23.4 | 85 | » | 757.2 |
| 6 » | » | » | » | 27.7 | 22.2 | 82 | 83 | 756.9 |

A noite esteve clara com alguns nevoeiros, e o vento no ESE fresco.
Observatorio do arsenal de marinha 20 de março de 1858.
Viegas Junior.

MAPPA *demonstrativo d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

| Dias do corr. mez. | Dias da lua. | Nominação dos dias. | Preamar. | Baixa-mar. |
|---|---|---|---|---|
| 14 | 25 | Domingo | 17 pés inglezes | 9 1/2 pés ing. |
| 15 | 26 | 2.ª feira | 17 » | 9 1/2 » |
| 16 | 27 | 3.ª feira | 16 1/2 » | 10 » |
| 17 | 28 | 4.ª feira | 16 1/2 » | 10 » |
| 18 | 29 | 5.ª feira | 16 » | 10 1/2 » |
| 19 | 30 | 6.ª feira | 16 » | 10 1/2 » |
| 20 | 1 | Sabbado | 15 1/2 » | 11 » |

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscillou o baixa-mar de 12 e 20 a 13 1/2 e 21 1/2 pés inglezes, e o preamar de 23 e 29 a 24 1/2 e 30 1/2. Em 20 de março de 1858. --José Faustino Porto.

## Editaes.

João Baptista de Castro e Silva, official da ordem da Rosa, e inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, por S. M o Imperador, que Deos guarde etc,

Faço saber aos que o presente edital virem. que em virtude da ordem do tribunal do thesouro nacional, estarão em praça, perante a thesouraria, para serem arrematados a quem mais der, os seguintes impostos nacionaes : sello do papel, siza dos bens de raiz, sobre lojas etc, taxa sobre escravos, novos e velhos, direitos e dizima da chancellaria relativas as collectorias do Limoeiro, Bonito, Garanhuns, Flores, Tacaratu', Caruaru', Brejo, Boa-Vista, Cimbres e Buique, nos dias 4, 5 e 6 de maio proximo futuro, sob as condições do decreto de 13 de junho de 1845, e fianças idoneas de pessoas residentes na capital Os pretendentes deverão comparecer á uma hora da tarde dos referidos dias, habilitados na forma do estylo ; certos de que esta arrematação sera por um, por dous, ou por tres exercicios, a começarem do 1.º de julho futuro, conforme for conveniente a fazenda e aos pretendentes. Thesouraria de fazenda de Pernambuco 19 de fevereiro de 1858. —João Baptista de Castro e Silva.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do tribunal do thesouro nacional, tem de ser arrematado pelo tempo de um anno, que começará a correr do 1º de julho proximo futuro a 30 de junho de 1859, o serviço da capatazia da alfandega desta mesma provincia a quem por menos o quizer fazer, maiores e melhores vantagens offerecer em favor da fazenda, e que nos termos do art. 64 do regulamento de 22 de junho de 1836, o referido contrato andará em praça por 30 dias consecutivos, contados do 1º de abril proximo futuro em diante, e será arrematado no dia 30 do dito mez de abril a uma hora da tarde perante a thesouraria. Os pretendentes compareçam com seus fiadores legalmente habilitados no lugar do costume. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 13 de março de 1858 --O official maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

O Dr. José Quintino de Castro Leão, juiz de direito interino da segunda vara criminal da comarca desta cidade do Recife, por S. M. o imperador, que Deos guarde etc.

Faço saber em virtude do art. 286 do cod. do proc. crim., que tendo sido convocada para o dia 1º do corrente a primeira sessão do jury deste termo, instalou-se no dia 3, encerrou-se no dia 11, tendo sido julgados nella cinco processos, contendo seis réos, sendo quatro presos e dous afiançados.

Foram assiduos os senhores jurados effectivos seguintes :
José de Barros Lima.
José Paulino de Almeida Catanho.
Manoel da Costa Ribeiro.
Thomaz de Aquino Fonseca.
André de Abreu Porto.
Antonio Pinto de Azevedo.
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.
Vicente Licinio da Costa Campello.
Manoel Antonio Teixeira de Albuquerque.
Feliciano Joaquim dos Santos.
José Pinto da Matta Nunes.
Major Filippe Duarte Pereira.
Henrique de Miranda Henriques.
José Joaquim da Costa Leite.

Foram tambem assiduos os senhores jurados supplentes seguintes :
Major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.
Capitão Francisco Antonio de Sá Barreto.
Manoel Romão de Carvalho.
João Bartholomeo Gonçalves da Silva.
José Francisco Ribeiro.
Galdino Antonio Alves Ferreira.
Antonio José dos Santos Servina.
Francisco Antonio de Brito.
Manoel José Pacheco de Mello.
Gonçalo José Affonso.
Antonio José Ribeiro de Moraes.
Gregorio Antunes de Oliveira.
Luiz Francisco Moreira de Mendonça.
Manoel Juvencio de Saboia.
Candido Affonso Moreira.
Luiz Gonçalves Agra Junior.
Henrique José Alves Ferreira.
José Francisco de Paula.
Felix das Mercês Muniz.
Francisco Gomes Castellão.

Foram menos assiduos por motivos justificados, os senhores jurados supplentes seguintes :
José Pereira Vianna.
João Prudencio da Cruz.
José Eustaquio de Amorim Lima.
Luiz Manoel Rodrigues Vallença.
Manoel José dos Santos.
Dr. Francisco Gonçalves de Moraes.
Antonio Lopes Rodrigues.
Luiz de França Santos.

Foram multados na quantia de 20$ reis cada um dos jurados effectivos seguintes :
Manoel Joaquim Seve.
Bernardo Fernandes Vianna.
Joaquim Barbosa de Moura.
Joaquim José da Silva Guimarães.
José Francisco Pinto.
José Affonso de Azevedo.
João Firmino Correia de Araujo.
João Valentim Vilella.
Aprigio José Baptista.
José F. Daltro.
João Luiz Antonio da Silva.
João Luiz Ribeiro de Farias.

Foi tambem multado em 180$ o Sr. jurado supplente José da Costa Dourado.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa.

Cidade do Recife 15 de março de 1858.--- Eu Manoel Correia Gomes de Almeida, escrivão interino do jury.

José Quintino de Castro Leão.

## Declarações.

-- Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se faz publico, que a época para pagamento do imposto municipal, sobre casas de negocio, he nos mezes de fevereiro e março, assim como he necessario apresentar o conhecimento de 20 por cento pago na recebedoria das rendas geraes internas, o que se faz publico para conhecimento de todos. Contadoria da camara municipal do Recife 4 de fevereiro de 1858.--- O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

Conselho de administração naval.

Faço publico de ordem do conselho de administração naval, que os contratos constantes do annuncio ultimamente publicado, effectuam-se no dia 26 do corrente mez, pelas 11 horas da manhãa, e não em 25, como por engano declarou-se no mesmo annuncio. Sala do conselho de administração naval em 26 de março de 1858 ---O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO' NAVAL.

De ordem do conselho de administração naval faço publico, que no dia 25 do corrente mez, pelas 11 horas da manhãa, contratará o mesmo conselho, em vista de propostas em cartas fechadas, entregues nesse dia até uma hora antes. o fornecimento de arroz, agoardente, assucar, azeite doce de Lisboa, bacalhão, carne secca, café em grão, farinha de mandioca, feijão, sal, toucinho, vinagre de Lisboa, azeite para luzes, velas de carnauba, ditas estearinas, pão, bolacha, e carne verde para os navios da armada, enfermaria de marinha, barca de escavação e africanos livres ao serviço do arsenal de marinha, porém todos esses objectos da melhor qualidade. Sala do conselho de administração naval em 11 de março de 1858.--O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

-- No dia 12 de março de 1858 foi apprehendido pelo inspector do terceiro quarteirão da subdelegacia da Beberibe, um quartao castanho, pequeno e novo : quem for seu dono justifique a posse nesta subdelegacia no prazo de 30 dias para lhe ser entregue, findo os quaes se lhe dará o destino que a lei manda. Beberibe 16 de março de 1858.
Santos--subdelegado.

--- Por esta subdelegacia se faz publico, que se acha recolhido á casa de detenção Joaquim, preto, escravo de Antonio José Salgado, segundo confessou, e diz morar em terras do engenho Pombal, preso as 11 horas da noite do dia 15 por vir conduzindo dous cavallos furtados, dos quaes um foi logo entregue a seu legitimo dono que o seguia, e o outro se acha depositado : quem se julgar com direito a uma e outra cousa, compareça, que provando nos termos da lei, lhe será entregue. Subdelegacia da freguezia dos Afogados 18 de março de 1858.
José Gorgonio Paes Barreto.

-- A camara municipal manda publicar para que seja observada por quem competir a postura abaixo transcripta, approvada provisoriamente pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 17 de março de 1858 --Joaquim Lucio Monteiro da Franca, pro-presidente. --Manoel Ferreira Accioli, secretario.

Postura addicional.

Copia.--2.ª Secção.--Palacio do governo de Pernambuco 16 de março de 1858.--O presidente da provincia attendendo ao que lhe representou a camara municipal do Recife em officio de 10 do corrente, sob n. 19, ordena que seja provisoriamente executada até definitiva deliberação da assembléa legislativa provincial, a seguinte postura addicional organisada pela mesma camara :

Art. Unico. Os proprietarios de predios que tem canos de despejo e esgoto que se communicam com os aqueductos publicos, e os que de futuro os fizerem, ficam obrigados a ter raros fixos nos mesmos canos, collocados nos lugares onde se vasam as aguas. Os infractores pagarão vinte mil reis de multa e o duplo na reincidencia.- Conforme, Antonio Leite de Pinho.

--- Pela inspecção da alfandega se faz publico, que no dia 22 do corrente, depois de meio dia, se hão de arrematar á porta da mesma repartição, 150 resteas de cebolas com toque de avaria, pesando 24 arrobas, no valor de 1$ a arroba, total 23$ abandonadas aos direitos por Barroca & Castro, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante. Alfandega de Pernambuco 19 de março de 1858 —O inspector,
Bento José Fernandes Barros.

--O fiscal da freguezia de S. Antonio, declara para conhecimento de quem possa interessar, que o balcão do repeso publico da mesma freguezia acha-se estabelecido na rua do Rangel n. 77, onde tem açougue; pelo que toda e qualquer pessoa que comprar carne nos açougues da referida freguezia, e queira verificar a exactidão do peso, deverá dirigir-se ao indicado lugar aonde achará o respectivo guarda repesador, que observará o disposto no art. 18 do tit. 4 das posturas de 30 de junho de 1849. Fiscalisação da freguezia de S. Antonio 20 de março de 1858 --- O fiscal, Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.

# THEATRO DE SANTA ISABEL

A empreza deste theatro tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, que se acha em ensaios o drama

## A QUEDA DO DICTADOR ROSAS

para o dia 25 do corrente, em festejo ao anniversario do juramento da constituição do imperio.

Os bilhetes serão vendidos por duas recitas, 25 e 27 do corrente. Tomam-se desde ja encommendas no escriptorio do theatro.

## Avisos Maritimos.

## REAL COMPANHIA de paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 24 deste mez espera-se do sul o vapor Medway, commandante Hammack, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton tocando nos portos de S. Vicente, Tenerife, Madeira e Lisboa, para passagem etc. trata-se com os agentes Adamson Hewie & C. rua do Trapiche Novo n. 42.

N. B. Os embrulhos só se recebem até 2 horas antes de se fecharem as malas, e depois mais uma hora pagando então um patacão alem do frete.

--- Para Lisboa sahirá impreterivelmente no dia 30 do corrente, a barca portugueza Gratidão; para o resto da carga e passageiros entendam-se com os consignatarios Amorim Irmãos, na rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Antonio Pereira Borges Pestana, na praça do commercio.

### Para o Rio de Janeiro,

Vai seguir com brevidade o brigue nacional Elvira, o qual tem parte do seu carregamento prompto, para o resto e passageiros trata-se com Fernandes & Filhos rua da Cadeia do Recife.

Para o Acaracú e Ceará.

Segue em poucos dias o hiate Castro por ja ter parte da carga prompta, para o resto trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua d'Apollo n. 23.

PARA LISBOA

pretende seguir viagem com brevidade, por ter parte da carga prompta, a barca portugueza Maria Feliz, forrada e pregada de cobre, de primeira marcha, capitão Zeferino Ventura dos Santos: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, póde convencionar o frete e passagens com o mesmo capitão, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua do Brum n. 22. Adverte-se que este navio tem duas camarás e grandes camarotes para passageiros, alem de um grande camarim separado para uma grande familia; quem pretender, póde examinar com antecedencia o dito navio.

### Para o Rio de Janeiro

a veleira escuna Heduviges, capitão Manoel da Cunha Cancellas, vai sahir com muita prestesa; para carga e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Almeida Gomes Alves & C., rua da Cruz n. 27.

### Para Lisboa

Sahe no dia 31 do corrente a barca Flor de S. Simão, para o resto da carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com Carvalho & Irmão, ou com o capitão Alexandre José Alves.

## Leilões.

### LEILÃO DE MOBILIAS (SEM LIMITE) Quarta-feira 24 do corrente.

O agente Borja, em seu antigo armazem na rua do Collegio n. 15, fará leilão de um esplendido sortimento de mobilias completas e avulsas, quer estrangeiras, quer nacionaes, pianos de varias qualidades, relogios de ouro e prata, para algibeira, obras de vidro, porcellana etc, para enfeites de sala, apparelho de louça e de vidro para serviço de mesa, utencilios de casa, e outros muitos objectos etc. etc.: no supradito dia as 11 horas da manhãa se dará começo.

### LEILÃO DE FEIJÃO Terça-feira 25 do corrente, as 10 horas da manhãa O AGENTE Pestana

Fará leilão a porta do armazem do Sr. Annes defronte da escadinha DE 70 saccos com feijão preto desembarcado ultimamente, e será vendido sem reserva.

### LEILÃO DE MASSAS Terça-feira 25 do corrente, as 11 horas da manhãa. O AGENTE Pestana

Fará leilão para fechar conta, de cerca de 50 caixas de massas muito novas, desembarcadas ha pouco, no armazem dos Srs Lopes, Brandão & C, na esquina defronte da alfandega.

## Avisos Diversos.

--- Aluga-se um preto ou preta que seja de boa conducta, e optimo cozinheiro: quem o tiver dirija-se a rua de Hortas n. 140, ou a rua do Collegio n. 17, escriptorio

--- Engomma-se com muita perfeição, e por preço commodo: na rua atraz da matriz da Boa-Vista n. 33, segundo andar.

--- Faz-se sciente a quem interessar possa, que a casa da rua Real, hoje da Esperança n. 9, pertencente aos herdeiros de Antonio Valentim dos Santos, acha-se vendida desde 15 do corrente, e portanto não sujeita a qualquer debito do referido Valentim e seus herdeiros.

# LOTERIA DA provincia.

O thesoureiro das loterias desta provincia faz publico, que tendo sido approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia o plano abaixo transcripto para a extração das loterias, acham-se a venda no escriptorio das loterias, rua da Aurora n. 26, pavimento terreo, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, bilhetes e meios da quinta parte da terceira loteria do hospital Pedro II, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 27 do correntete mez.

O mesmo thesoureiro declara igualmente que os respectivos premios serão pagos nos dias e horas acima indicados, e que os premios maiores de 1:000$000 só poderão ser reclamados delle thesoureiro no primeiro andar da supradita casa, e que os concessionarios das referidas loterias poderão comparecer para receberem os respectivos beneficios na forma da lei provincial n. 399; pois findo o prazo determinado na dita lei, o mesmo thesoureiro recolherá a thesouraria provincial a importancia do beneficio. Thesouraria das loterias 19 de março de 1858.---Francisco Antonio de Oliveira.

PLANO PARA AS LOTERIAS.

| | | |
|---|---|---|
| 3000 bilhetes a 5$ | | 15:000$000 |
| 20 0\|0 para beneficio, sello e commissão | | 3:000$000 |
| | | 12:000$000 |
| 1 premio de | | 5:000$ |
| 1 dito de | | 1:000$ |
| 1 dito de | | 400$ |
| 2 ditos de | 200$ | 400$ |
| 4 ditos de | 100$ | 400$ |
| 6 ditos de | 50$ | 300$ |
| 10 ditos de | 20$ | 200$ |
| 15 ditos de | 10$ | 150$ |
| 830 ditos de | 5$ | 4:150$ |
| 870 premios | | 12:000$ |
| 2130 brancos | | |
| 3000 | | |

Thesouraria das loterias 15 de março de 1858 ---O thesoureiro, Francisco Antonio de Oliveiro.

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco 16 de março de 1858.

Conforme.---Antonio Leite Pinho.

### Botão de punho.

Quem achou um botão de punho, redondo, feito de uma pedra preta com uma risca branca, e encastoado de ouro com uma argolinha tambem de ouro no centro, digne-se leva-lo a rua da Cruz, armazem n. 26, que se entregará a pessoa que o achou o seu justo valor.

— Desencaminhou-se de um carro um embrulho de mappas da estrada de ferro, desde a loja de ferragens do Sr. Vidal na rua da Cadeia do Recife até o escriptorio da companhia da estrada de ferro na rua do Crespo, passando pela ponte nova hoje a uma hora da tarde: quem trouxer a rua do Trapiche n. 12 escriptorio, será recompensado.

--- Na rua de S. Gonçalo n. 10, fazem-se flores de froco mui perfeitas, e na mesma casa se continua a fazer as perfeitissimas flores de gomma, tudo por preço baratissimo.

### Paga-se bem.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Nova n. 60.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma familia de tres pessoas: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 20.

--- Loureiro & Rocha fazem publico, que Joaquim Carneiro Leão deixou de ser seu caixeiro no dia 19 de março corrente.

--- Desappareceu no dia 13 do corrente, da casa de seu pai, Antonio Francisco dos Reis, natural desta provincia, idade de 15 annos, altura de 5 quartos, rosto redondo, nariz rombudo, cabellos pretos, cor palida, bocca regular, suppõe-se ter seguido para o sul: quem delle souber ou tiver noticia, pode dirigir-se ao becco Largo, taberna n. 1, ou em Iguarassu', no engenho Desterro, que se ficará obrigado.

--- O Illm. Sr. Dr. juiz de direito interino da primeira vara criminal desta comarca, Silvino Cavalcanti de Albuquerque, manda fazer publico para conhecimento de todos, que as audiencias deste juizo continuam a ter lugar nos dias de sabbados, as 11 horas da manhãa, no pavimento terreo do edificio em que funcciona o Tribunal da Relação Recife 18 de março de 1858.--O escrivão interino do juizo,

Manoel Correia Gomes de Almeida.

### Sorgo,

ou canna d'Africa; dá-se sómente della na rua de S. Gonçalo n. 10.

--- Precisa-se de um feitor para um sitio perto da cidade, porém que entenda bem de tratar e plantar flores, visto como tem de tomar conta de um jardim; na rua do Trapiche n. 8.

FURTO

No dia 18 furtaram da loja n. 37 da rua do Queimado uma peça de damasco enfestado de lã: roga-se a qualquer pessoa que lhe seja offerecida que a tome e a leve a mesma loja que será recompensada.

Avisa-se aos irmãos da confraria academica de N. S. do Bom Conselho, que continua a celebrar-se a missa do costume nos domingos e dias santos, às 10 horas da manhãa, na igreja dos religiosos Franciscanos desta cidade, onde se acha erecta a mesma irmandade, e no respectivo altar por sua intenção.

### L. A. Warnkœnig.

Recebem-se assignaturas para a traducção desta obra: na rua do Crespo n. 11, loja de livros.

--- A pessoa que foi ver o sophá na rua do Rangel n. 21, appareça para fechar o negocio.

--- Precisa-se de uma ama de leite, e paga-se muito bem: no bairro da Boa-Vista, rua da União, casa da Sra. D. Anna Lins.

--- José Pinto Ribeiro retira-se para fóra do imperio, deixando por seus procuradores os Srs Henrique Forster & C

--- Precisa-se de uma ama para todo o serviço interior e exterior para casa de pouca familia: na rua do Collegio, loja n. 9.

--- Fugio no dia 17 do corrente a preta crioula de nome Luiza, alta, secca, côr fula, dentes limados na frente, natural de Garanhuns, levou vestido de chita escura e um avental de algodãozinho azul: quem a pegar leve-a a seu senhor José Jeronymo da Silva, na rua Direita n. 21, que será recompensado com generosidade.

--- O abaixo assignado tem a honra de participar aos pais de familia, à mocidade brasileira e a quem mais convier, que com a competente autorisação do Illm Sr director geral da instrucção publica, tem aberto um curso de instrucção primaria e secundaria, na rua Direita, casa n. 85. Alli acharão seus jovens patricios, não um Gymnasio, um Santo André, etc., porém sim um homem, que, conhecedor do quanto importa, que por todos os meios justos e possiveis se propague em nossa terra o conhecimento das letras, nada ambiciona mais do que concorrer com o seu contingente para a grande obra da civilisação. 20 de março de 1858.--José Campello de Albuquerque Galvão.

— Na rua estreita do Rosario, sobrado n. 32, segundo andar, precisa-se de uma ama secca.

# PARA AS FESTAS DA Quaresma.

Na fabrica de chapeos de sol da rua Nova esquina da Camboa do Carmo.

Despachou-se ultimamente um rico sortimento de roupas feitas proprias para as festas da quaresma, assim como seja ricas casacas e sobrecasacas pretas de panno extra-fino, palitós de casemira, ditos de sarja, popelina, alpaca preta e de cores, ditos de brim, riscados e ganga.

Calças de casemira preta, ditas de brins de linho branco e pardo, ditas de meia casemira de quadrinhos. Colletes de velludo, ditos de gorgurão, ditos de setim preto, de casemira, de seda de cores, de merinó bordado, fustão branco e de cores. Alem de um rico sortimento de gravatas, camisas, perfumarias finas, luvas de pellica de Jouvin, chapellaria de castor e pelucia de seda. E uma infinidade de objectos de gosto e de utilidade os quaes o respeitavel publico não deixará de comprar a vista dos preços razoaveis porque se estão vendendo.

## CONSULTORIO HOMŒOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIXOS

| | |
|---|---|
| Botica de tubos grandes. . . | 10$000 |
| Dita de 24 " " | 15$000 |
| Dita de 36 " " | 20$000 |
| Dita de 48 " " | 25$000 |
| Dita de 60 " " | 30$000 |
| Tubos avulsos a . . . . . | 1$000 |
| Frascos de tinturas de meia onça. | 2$000 |
| Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina | 20$000 |
| Medicina domestica do Dr. Henry | 10$000 |
| Tratamento do cholera morbus | 2$000 |
| Repertorio do Dr. Mello Moraes | 6$000 |

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

### MOREIRA & DUARTE LOJA DE OURIVES Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objecto de prata.

RELOJOARIA SUPERIOR EM CASA DE LOUIS DELOUCHE 22 RUA NOVA 22.

Nesta casa acaba-se de receber Quatro centos relogios de todas as qualidades, por preço commodo.

## COMPANHIA DA ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARE'.

*Autorisada pelo decreto n. 1980 de 28 de setembro de 1857.*

Concessionarios Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Antonio Marques de Amorim e H. A. Milet.

Capital 800 contos divididos em 8,000 apolices de 100$ cada uma realisaveis em 10 prestações de 10$ com o intervallo nunca menor de 3 mezes.

Cada apolice da' direito alem de uma parte correspondente nos lucros e haveres da companhia, a mil palmos quadrados de terreno para edificações na nova cidade de Tamandaré, de conformidade com o plano approvado pelo governo e cujo titulo sera' entregue gratuitamente ao accionista depois de paga a quinta prestação.

Subscreve-se em casa do Sr. H. A. Milet, em Tamandaré, e no Recife no escriptorio de A. Marques de Amorim, rua da Cruz n. 48.

### Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO. RUA DE SANTO AMARO, (Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

— A fabrica de caldeireiro e fundição, na rua Imperial ns. 118 a 120, precisa de officiaes de caldeireiro, latoeiro, assim como admitte ainda alguns aprendizes de idade de 12 annos para cima

A POLICIA.

No dia 12 do corrente fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo Antonio, nação Angico, idade 40 e tantos annos, alto, magro, falla que pouco se entende, andava ganhando na rua, foi escravo do engenho Peres, suppõe-se andar por ahi perto: quem o pegar e trouxer a seu senhor será gratificado na rua do Crespo n. 21.

Bernardino Maia da Silva.

--- O abaixo assignado roga as pessoas que lhe devem na sua taberna, sita na rua Direita n. 95, a bondade de vir ou mandar pagar no prazo de 30 dias, contados da data deste, do contrario terão o dissabor de ver seus nomes declarados por este Diario até assim o fazer; entendendo-se esta declaração com aquelles que tem contas ha mais de um anno, e não comparecem na casa. Recife 13 de março de 1858,

João Baptista da Rocha.

--- Luiz Emilio dos Santos vai á Portugal.

--- Luiz Paulino vai a Portugal,

### Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

### Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc.; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em pocurar, prestando assim uma efficaz protecção a que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos.

### Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

--- A viuva de Janis, dentista, propõe-se a botar dentes artificiaes, a limpar e calcar: as pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo, dirijam-se a rua de Santa Rita n. 63; e tambem propõe-se a ir ás casas de familias para o mesmo fim, dando-se-lhe conducção.

--- Precisa-se tomar de quatro a cinco contos de reis a premio de um por cento, dando-se um predio a contento por hypotheca: quem pretender este negocio, annuncie para ser procurado.

### Defronte da ordem terceira de S. Francisco CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

- Precisa-se fallar ao Sr. Frei Caetano ou padre Caetano que morou no pateo do Terço, dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Pentes de tartaruga.

José Joaquim da Cunha Guimarães, com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que tem um completo sortimento de obras de tartaruga as mais modernas, tanto francezas como feitas no mesmo estabelecimento, mais barato que em outra qualquer parte, e fazem-se concertos muito commodos.

— Precisa-se alugar uma sala e uma alcova nas ruas das Cruzes, Cadéa, Collegio, larga do Rosario, Queimado e Pateo do Paraizo, para um rapaz solteiro: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- Um anginho que acompanhou a procissão do Rosario, no domingo, perdeu uma pulceira: quem achou, querendo restituir procure Narciso José da Costa, no pateo do Carmo, que gratificará, adverte-se que pertence a pessoa de poucos teres.

### PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARRE DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que os de bufalo. A esta admiravel invenção de exposição universal de 1855.

-- Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro o latoeiro.

### DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

Bichas de Hamburgo.

Alugam-se e vendem-se as melhores bichas ha pouco chegadas de Hamburgo, pelo diminuto preço de 320 e 800 rs.: na praça da Independencia n. 4.

--- Aluga-se a cocheira da rua do Destino, contigua ao Gymnasio, com 60 palmos de frente e 40 de fundo; tem proporções para qualquer officina, como de carros, etc.; a tratar com Vicente Ferreira da Costa, rua da Madre de Deos.

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

— Antonio Lopes Pereira de Mello & C., com loja na rua da Cadeia do Recife n. 7, recebeu pelo ultimo navio de França ricas franjas pretas e tranças proprias para casaveques, por preços commodos: a tratar na mesma.

### Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

*Premios diminuidos*

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

--- Precisa-se de forneiro que entenda perfeitamente de forno; o que estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Quartel de Policia n. 18, que achará com quem tratar.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Cypriano Antunes, que morou na rua da Assumpção: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- O Dr. João José Pinto previne pelo presente aos seus amigos desta cidade e do interior da provincia, que entrou no exercicio da sua profissão medico-cirurgica, que se achava interrompido ha mezes por causa da molestia que soffreu; continuando a residir na mesma casa da rua da Roda n. 17, freguezia de Santo Antonio, onde poderá ser procurado das 7 as 10 horas da manhãa, e de tarde das 3 horas em diante, excepto nas terças e sextas-feiras, que será encontrado, de manhãa no collegio de Santa Thereza da cidade de Olinda, e a tarde nesta cidade.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço interno de casa de pouca familia: na rua do Trapiche n. 15, armazem.

### CONSULTORIO HOMEOPATHICO 28 Rua das Cruzes 28

Neste consultorio acham-se sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos e em carteiras e caixas as mais ricas possiveis e por preços commodos.

Vende-se a pathogenesia ou materia medica em portuguez dos 48 principaes medicamentos, acompanhada de um repertorio tratando de todas as doenças e o modo de applicar os medicamentos.

Nysten diccionario dos termos de medicina.

Jahr em 4 volumes, e outras obras proprias para os homeopathas.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia especialmente de partos.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

--- Aluga-se uma escrava para o serviço interno de uma casa de familia: quem a tiver, dirija-se ao collegio da Aurora, rua do Caes do Ramos.

### Madama Rosa Hardy,

tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que acaba de receber de Paris pelo ultimo navio chegado, as fazendas de modas seguintes: ricos chapeos amazonas de palha enfeitados para senhora e meninas, chapeos de palha enfeitados abas grandes, de senhora, ricos chapeosinhos de seda para criança de 4 mezes a 3 annos, ricas baretinas de seda para senhora, os mais lindos enfeites de cabeça para senhora, de flores e fita de cores e pretos, enfeites de flores só com o cacho de côr para bailes, capellas de noiva, tem de tres qualidades, fita branca e de cores, bico de blond branco e preto, mantas de blond, luvas de seda, meias, trança branca com aljofares, córtes de vestido de seda para noiva, ditos pretos e de cores, mantas pretas de filó modernas para igreja, ricos pentes de tartaruga os mais modernos, enchoval de baptisado, espartilhos sortidos, caixas de costura, fitas de velludo pretas, largas e estreitas, e muitas outras fazendas, as quaes são do ultimo gosto, sendo compradas em Paris para uma senhora que entende, e recebidas directamente.

--- O Illm. Sr. Dr. José Quintino de Castro Leão, juiz de direito interino da segunda vara criminal desta comarca, manda fazer publico para sciencia de todos, que as audiencias deste juizo serão feitas de hoje em diante nos dias e horas já designados, no pavimento terreo da casa em que funcciona o juizo. Recife 15 de março de 1858.--O escrivão interino do juiz,

Manoel Correia Gomes de Almeida.

O bacharel Ivo Miquelino da Cunha Souto Maior transferio o seu escriptorio para a rua estreita do Rosario n. 21, primeiro andar.

--- Precisa-se de uma criada para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

--- Precisa-se de um bom caixeiro que tenha bastante pratica de taberna, não se duvida pegar bom ordenado, merecendo. na taberna da esquina da rua Augusta n. 1.

--- Precisa-se alugar uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro, preferindo-se escrava: na rua do Queimado, loja n. 52.

--- Pede se ao Sr. Antonio Ignacio da Costa Brandão, socio que foi da extincta firma Brandão & Cruz que a bem de seu interesse queira apparecer na travessa da Madre de Deos n. 9, ou declarar a sua morada.

### Precisa-se

de uma ama forra ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua do Pilar em Fora de Portas, casa da professora publica.

--- Offerece-se uma ama de boa conducta para casa de homem solteiro, advertindo-se que não sabe as compras nem engomma: quem quizer, dirija-se a rua do Sebo n. 2.

--- Precisa-se de 6:000$ a juros, dando-se por garantia 12 escravos, pelo tempo e juros que se convencionar; quem quizer anuncie para ser procurado.

### SEGURO CONTRA O FOGO. COMPANHIA ALLIANCE. Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHÕES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

-- O proprietario da officina e galeria de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, tendo de ir á capital do imperio, só terá a sua officina e galeria abertas até os fins do proximo futuro mez de abril. As pessoas que desejarem honrar o seu estabelecimento e ficar com um fiel e perfeito retrato, dignem-se aproveitar a occasião. Na mesma casa se concertam, limpam e botam-se novos vidros em vistas de stereoscopos.

— Aluga-se a casa n. 161 da rua Imperial, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fora e grande quintal, muito propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua Direita n. 45, loja.

--- Traspassa-se o engajamento de uma colona de idade de 30 annos, chegada no ultimo navio vindo das Ilhas, e como tenha a familia aonde ella se acha, de fazer uma viagem à Europa, podem os pretendentes procurar na rua da Cadeia, dentro do Recife, escriptorio n. 14.

--- Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar: na rua do Collegio n. 25, terceiro andar.

--- José de Paiva e Souza, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

--- Na padaria do Forte do Mattos precisa-se de um forneiro, um amassador e um caixeiro, paga-se bom salario, agradando seus serviços.

### SOCIEDADE FLUMINENSE.

Fica estabelecido n'esta corte uma sociedade denominada — FLUMINENSE — da qual he gerente e administrador Luiz Gomes de Mello, com escriptorio na rua do Sacramento n. 9.

Ahi se encontrará todos os dias das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Incumbe-se por conta da sociedade de negocios forenses pertencentes a' relação, tribunal do commercio e supremo tribunal de justiça, e bem assim de quaesquer cobranças, negocios administrativos e de solicitar titulos, pagando em todas as repartições publicas.

Para os negocios forenses tem habeis advogados em cujo numero se conta o Exm. Sr. conselheiro Nabuco de Araujo, solicitadores, e para os outros, agentes intelligentes e fieis.

A sociedade tambem se incumbe de trabalhos de demarcação e limitação judiciaes ou amigaveis no municipio da corte, tendo para este fim contratado com um engenheiro e agrimensores de confiança.

--- O abaixo assignado faz sciente ao Sr. arrematante de aguardente de producção brasileira, que no dia 31 do corrente em diante deixa de vender o referido genero na sua taberna, rua das Cruzes n. 14.

Antonio Joaquim da Costa e Silva.

O Dr. Cosme de Sá Pereira, tendo de retirar-se para a Europa, deixa o Sr. Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito incumbido de sua clinica, e por isso todas as pessoas com as quaes se acha comprommettido por partidos, ou aquellas que ja estão acostumadas a encontrar em sua residencia na rua da Cruz n. 53 solução prompta as suas consultas, encontrarão na mesma casa o Dr. Brito, prompto a satisfaze-las no serviço de sua profissão com todo o cuidado e zelo.

--- Na rua do Collegio n. 10, primeiro andar, precisa se de um criado, e paga-se bem 100$000 de gratificação, a quem pegar e levar no engenho Bella-Rosa da freguezia da Luz, um mulato escuro, de idade 48 annos, estatura pouco a baixo de regular, com alguns cabellos brancos, uma cicatriz de um talho no rosto, andar banzeiro, olhos pequenos, bocca algum tanto grande, pernas finas e pés apalhetados: quem o pegar, leve o ao dito engenho, ou a Caetano Agapito de Lima, na esquina da rua larga do Rosario, defronte da igreja.

### ATTENÇÃO.

Na rua dos Martyrios, taberna n. 36, ainda existem algumas tainhas de Alagoas, grandes e gordas, por preço commodo.

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica: na rua Direita n. 17.

--- A pessoa que em uma loja da rua do Crespo tomou da mão do Sr. Franklin Climaco Pereira de Souza, empregado da thesouraria provincial, uma carta lacrada, contendo uma folhinha do Rio de Janeiro, com o subscripto ao Sr. João Francisco Bastos, queira entrega-la na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8, quando não, se procederá na forma do art. 216 do codigo criminal, por haver com malicia recebido o que lhe não pertencia.

— Ratificando-se o annuncio da venda ou permuta por predios nesta cidade, do engenho Buscahu', sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, declara-se que a prova de não pertencer elle ao birbante que por este jornal tem contra isso protestado, existe em titulos expressos, e nos autos que existem no cartorio do escrivão Santos, da demarcação a que se procedeu, sendo juiz o conselheiro Nabuco, então juiz do civel desta capital, a quem por certo o insolente protestante não contestará a rectidão dos seus julgamentos, sendo que se não foi ella confirmada, teve isso apenas por fundamento, não o direito do audacioso protestante que nenhum tem, mas sim pela falta de citação de tres herdeiros de Contraçude, cuja existencia por estrategia que soem os velhacos, se occultou. A nova demarcação para a qual está prompta a acção, he que pela segunda vez o ha de desmascarar. Quem quizer possuir engenho, senão o herda, compra-o, tudo o mais he furtar, e só proprio de um refinado tratante.

--- Precisa-se de um bom forneiro; na padaria da rua dos Pescadores,

--- O Sr. Bernardo Clemente Pinto Sobrinho tem uma carta no escriptorio de Manoel da Silva Santos, na rua da Cadeia do Recife n. 62, segundo andar.

--- Deseja-se saber noticias de Anianno de Souza Araujo, que esteve de caixeiro no anno de 1854 na taberna da rua Direita n 35 ou 75, a negocio de seu interesse, no escriptorio de Manoel da Silva Santos, na rua da Cadeia do Recife n. 62, segundo andar.

# Restaurant Français.

*Rua do Trapiche novo n. 20.*

Luiz Puéch, dono deste estabelecimento, tem a honra de participar ao publico e aos seus freguezes em particular, que recebeu um grande sortimento de conservas de todas as qualidades, como sejam, pastes de perdrix, de caille, de foie gras de Strasbourg, saucisses truffées et sans truffes, cepes a l'huile, champignons, saumon, homard, truffes, andouillettes truffées. Achando-se prompto para satisfazer os seus freguezes e todos os amadores da boa cozinha, Luiz Puéch lembra ao publico, que no seu estabelecimento podem as pessoas que o quizerem honrar com a sua presença, petiscar a qualquer hora do dia ou da noite.

Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti agradece cordialmente as pessoas de sua amizade, que lhe fizeram o obsequio de assistir a missa e memento que se celebrou no convento de S. Francisco no dia 20 do corrente, pelos suffragios feitos ao seu finado filho Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti Junior.

### quartos e salas

para alugar, na rua do Rangel n. 77, confronte a botica ao chegar ao largo da Penha, assim como se fornece comedoria com todo o aceio e promptidão, mandando-se levar as horas indicadas, tudo por preço razoavel.

## Compras.

--- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, dá-se dinheiro em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

— Compra-se cobre, latão e bronze velho: na fundição do Brum n. 6 e 8.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

--- Compra-se uma casa terrea em qualquer freguezia desta cidade: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 55.

--- Compram-se em bom estado arreios para um ou dous cavallos trabalharem em carroça: na travessa do Queimado, casa de Gabriel Antonio de Castro Quinteiro.

--- Compra-se uma casa terrea que seja na freguezia de Santo Antonio ou S. José: na rua das Trincheiras n. 36.

--- Compra-se um balcão de volta: na padaria da rua dos Pescadores.

-- Compra-se um boi ou cavallo com uma carroça que esteja em bom estado: na rua da Senzala Nova n. 30.

--- Compra-se na rua da Cadeia do Recife n. 18, uma preta de meia idade, que entende de alguma cousa de cozinhar e de lavar roupa, não sendo viciosa.

## Vendas

### AO GOUVEIA & ARAUJO rua do Queimado n. 25.

Vendem-se pentes de tartaruga a imperatriz ultimo gosto, ditos rendados, ditos de massa a imperatriz, leques de madreperola e de diversos modelos e qualidades, bicos de seda preto e branco, ditos de linho e de algodão, luvas de todas as qualidades, meias de seda pretas e brancas, fitas lavradas de todas as qualidades e larguras, fitas de velludo de todas as larguras e cores, ditas de matame, pulseiras pretas e de cores, bonetes para meninos de muito bom gosto, espelhos de diversas qualidades e tamanhos, tinteiros de porcellana de muito bons gostos, proprios para mesas de salas, e outras muitas mindezas, que se tornam desnecessario mencionar.

--- Vendem-se 10 portadas de pedra de Lisboa, mandadas vir para um sobrado de um andar com 5 portas de loja e 5 de andar com soleiras para varanda, por preço commodo, por se achar ausente quem fez a encommenda: a tratar com Tasso Irmãos.

--- Vendem-se os engenhos Quiaombo e Buscahu', sitos na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, demarcados ambos pelo lado de leste a oeste, como consta dos autos da demarcação que existe no cartorio do escrivão Santos, faltando correr a linha do engenho Buscahu' com Contraçude, por ter-se julgada sem effeito a primeira demarcação por falta de citação de tres herdeiros, para o que já se acha prompta a acção, ou troca-se por predios nesta cidade; na rua Direita n. 121.

--- Vende-se uma mulata com idade de 25 annos, engomma perfeitamente, cozinha e cose liso: a tratar na rua Direita n. 42.

### Fumo francez.

No aterro da Boa-Vista n. 22, fabrica de chapeos de sol, vende se fumo francez de primeira qualidade a 2$ a libra, assigoueta a 1$280 a libra.

--- Vendem-se 150 ou 200 saccos proprios para ensaccar generos seccos da terra: na rua do Rangel, armazem da porta larga n. 64.

--- Na travessa do Carioca, armazem n. 1, vende-se arroz pilado, em saccos a arroba 2$000, e a cuia a 480, o qual serve de economia aos pais de familia.

# Loteria DA PROVINCIA.

Acham-se expostos a venda nas lojas ja conhecidas do respeitavel publico os felizes bilhetes rubricados pelo abaixo assignado da quinta parte da terceira loteria do hospital Pedro II, pelos seguintes preços:

Bilhete. . . 6$ recebe 5:000$
Meio. . . . 3$ » 2:500$

Em porção de 100$ para cima dinheiro a vista no escriptorio da rua do Collegio n. 21, primeiro andar pelos preços seguintes:

Bilhete. . . 5$500 recebe 5:000$
Meio. . . . 2$750 » 2:500$

P. J. Leyme.

# Loteria DA Provincia.

Quinta parte da terceira loteria do hospital Pedro II.

Aos 5:000$000 e 1:000$000.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus muito felizes bilhetes e meios da loteria acima, os quaes são garantidos dos 8 por cento da lei, cujo desconto sera immediatamente pago logo que saiam as listas, na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos, ou na praça da Independencia n. 4 e 37 e 39

Bilhetes 6$ recebe 5:000$000
Meios 3$ » 2:500$000

O mesmo vende em porções de 100$ para cima, dinheiro a vista pelos preços seguintes:

Bilhetes 5$500 recebe 5:000$000
Meios 2$750 » 2:500$000

Por Salustiano de Aquino Ferreira, José Fortunato dos Santos Porto.

### Tainhas das Alagoas.

Vendem-se na rua do Caldeiro, taberna n. 94, a 320 reis; na mesma precisa-se de um caixeiro com pratica, de 16 annos de idade.

# Folhinhas

## para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. . . . . . . . . . . 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS PROPRIAS PARA A QUARESMA, RECEBIDA EM DIREITURA PELO ULTIMO NAVIO FRANCEZ.

| | |
|---|---|
| Grosdenaples preto encorpado de | 1$700 à 2$800 |
| Dito dito lavrado . . . . . | 2$200 » 2$600 |
| Setim preto verdadeiro macáu . | 2$800 » 3$800 |
| Sarja preta verdadeira hespanhola | 2$000 » 2$400 |
| Veneziana preta e larga, para batinas . . . . . . . | » 1$800 |
| Velbutina preta e de côres para casavaques, covado . . . , | 750 |
| Alpaka preta fina de | 600 » 1$500 |
| Mantas de blond, pretas e brancas, bordadas . . . . . . | $ |
| Lós pretos de seda bordados . . | $ |
| Meias de seda preta de peso, para senhora . . . . . . | $ |
| Luvas de seda preta de todas as qualidades para senhora e homem . . . . . . . | $ |
| Pano preto muito fino, prova de limão de . . . . . . | 3$000 » 7$500 |
| Cazemira preta setim de . . | 2$000 » 3$500 |
| Córtes de cazemira preta e de côr, bordados . . . . . . . | $ |
| Córtes de dita preta . . . . . | » 5$500 |
| Cortes de coletes de dita dita bordados | » 6$000 |
| Chapeos pretos francezes e moderno | » 7$500 |
| Gravatas pretas de setim e gorgorão de varios feitios . . . | $ |
| Chapéos de sol de seda para homem e senhora . . . . . . | $ |
| Manguitos bordados para senhora . | $ |
| Tiras bordadas muito finas . . | $ |
| Golinhas de cambraia bordadas | » 1$600 |
| Palitós de alpaka preta muito fina, forrados . . . . . . . | $ |
| Gondolas de alpaka preta e de cores . . . . . . . . | » 5$000 |
| Palitós de alpaka preta . . . | » 4$000 |
| Ditos de argentina de côres escuras forrados . . . . . . | » 6$000 |
| Ditos de alpaka de côres . . . | » 5$500 |
| Ditos de fustão assetinados, e ganga de côr . . . . . . | » 4$500 |
| Ditos de brim pardo e bretanha de linho . . . . . . . . | » 4$000 |
| Ricos córtes de seda branca a pekim, o mais superior possivel . | $ |
| Córtes de vestidos de varias fazendas de seda para meninas . . | $ |
| Sarja branca lavrada para vestido, covado . . . . . . . | » 2$000 |
| Gorgurão de seda branco com ramasem branca, covado. . . . | » 1$500 |
| Lindos córtes de vestidos de seda de côr, córte . . . . . . | » 30$000 |
| Grosdenaples de côres, e branco superior, covado . . . . . | » 2$000 |
| Dito dito com 4 palmos para forro, covado . . . . . . | » 1$600 |
| Belleza da China, fazenda toda de seda . . . . . . . . | » 1$600 |
| Diana de seda lavrada, covado . | » 1$100 |
| Folar de Paris, de seda com vistas matisadas, covado . . . . » | » 1$100 |
| Setim da Escocia lavrado para vestido, covado . . . . . . | » 1$000 |
| Córtes de vestidos de cambraia de seda bordados ao lado . . | $ |
| Cambraias organdis matisada, covado | » 950 |
| Cassas francezas finas de côr, vara | » $640 |
| Chitas francezas de cores, covado | » $260 |
| Ditas ditas, covado . . . . | » $280 |
| Riscado francez de quadros e listas, covados . . . . . . | » $340 |
| Mussolina de côr e branca, covado | » $320 |
| Brilhantinha branca, ramagem larga, covado . . . . . . . | » $480 |
| Pulceiras de velludo, froco e fita . | $ |
| Popelina de seda com flores matisadas, covado . . . . . . | » 1$100 |
| Barege de seda com quadros e listas covado . . . . . . | » $800 |
| Sedas de quadrinhos e listas, covado | » $950 |
| Gorgurão de seda de flores, de lindos padrões, covado . . . . | » 7$50 |
| Mauritania de seda com 4 1\|2 palmos de largura, covado . . . | » 1$500 |
| Frondelina de seda transparente, covado . . . . . . . | » $900 |
| Chales de merinó com franja de lãa | » 5$000 |
| Ditos de dito com franja de seda . | » 6$000 |
| Ditos de dito dito com dita de seda e listas . . . . . . . | » 7$000 |
| Ditos ditos bordados a seda . . | » 8$500 |
| Ditos dito dito em 2 pontas . . | » 11$000 |
| Ditos dito dito a velludo . . | » 15$000 |
| Ditos de seda de cores, superiores . | / |
| Lenços de cambraia finos com laberynto . . . . . . . . | » 1$200 |
| Luvas de seda de cores, lisas e bordadas para senhora . . . | $ |
| Gravatas de setim de cor e pretas, compridas. . . . . . | / |
| Cortes de coletes de setim branco bordados | $ |
| Ditos de calça de cazemira de côr fina, de 6$000 . . . . . | 9$000 |

Passando o becco da Congregação, do lado direito a quarta loja de tres portas com rotulas brancas, n. 40. Da-se amostras com pinhor

# Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

# Na loja

## das seis portas

### Em frente do Livramento

Cambaias mussulinas, fazenda nova, a 500 rs a vara, córtes de casemira ingleza escuras a 2$500 o córte, palitós de alpaca preta e cores a 5$, ditos pretos a 4$, ditos de brim a 3$, filó de linho preto muito largo a 1$280 a vara, manguitos, camisinhas e gollinhas bordadas, meias brancas e de cores para menino a 240 o par, lenços brancos com barra de cores a 100 rs. A loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

## Attençaõ.

### Pechincha com toque de avaria, a dinheiro.

Peças de madapolão a 3$, 3$500, 4$ e 4$500. Ditas muito fino a 3$, 3$500, 4$500 e 5$000. Ditas de algodão de sacco com 26 covados a 3$500 o 4$000.

### Instrucção moral e religiosa,

ou resumo do novo e velho testamento: vende-se a 1$000 na livraria ns. 6 e 8 na praça da Independencia.

# Na nova loja de 4 portas na rua do queimado n. 37,

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na sua nova loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, acaba de receber pelo ultimo vapor que chegou de França, um rico sortimento de sahidas de baile do gosto mais moderno que tem apparecido, e um completo sortimento de vestidos pretos de grosdenaples com tres babados bordados de seda a preço de 60$, 70$, 80$, 90$ e 100$ cada um, ricas mantas de seda de cores para pescoço com um soberbo annel a 5$500, gravatas de setim muito finas bordadas nas pontas a 3$, ditas pretas bordadas a 3$500, vestidos de seda de cores com tres babados a 30$, ditos muito boa fazenda a 50$, ditos de grosdenaples muito encorpados a 80 e 90$, luvas de seda pretas bordadas muito finas a 2$, ditas lisas a 1$200, ditas para homem 1$500, mantas de filó muito finas a 9$, 12$ e 16$, bordadas a velludo, enfeites para cabeça de senhora dos mais modernos que tem apparecido a 12$, novos padrões de seda e algodão para vestidos pelo barato preço de 640 o covado, e muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção de tudo. Este novo estabelecimento se propõe a vender mais em conta do que em outra qualquer parte, só afim de se acreditar e adquerir boa freguezia.

--- O abaixo assignado vende por qualquer preço 50 acções da companhia de fiar e tecer algodão, estabelecida nesta cidade, tendo já entrado com 35 por cento sobre o capital das mesmas acções Recife 16 de março de 1858 --Manoel Joaquim Baptista.

# Para igreja

Chegaram a rua Nova n 38, defronte da Conceição dos Militares, turibulos, navetas, caldeirinhas de metal amarello, galhetas com os competentes pratos de estanho, tudo obra de gosto e por preços razoaveis.

# Aos senhores vidraceiros.

Defronte da Conceição dos Militares na rua Nova n. 38, ha um sortimento de diamantes para cortar vidro, ainda mesmo sendo de 1¼ de pollegada de grossura, cravados em latão, são os melhores que tem vindo ao mercado; assim como um sortimento de vidros grandes de 20 pollegadas até 44: vendem-se baratos por ter porção de caixas.

--- Acha-se a venda o drama Isabel ou a Orphãa Paraense: na rua do Crespo n. 11.

--- No botequim da rua larga do Rosario n. 27, vende-se um casal de escravos moços, bonitas figuras, proprios para engenho.

--- Faz-se todo o negocio, por venda, das dividas dos Srs. abaixo declarados: Alexandre Alves Correia, garantida pelo coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão; Francisco Marques de Sa, garantida pelo mesmo; Francisco Manoel Rodrigues da Silva, Noberto José de Lyra, Sebastião José Tavares, Simão de Araujo Silva Nunes, garantida por Braz Vieira Camello Pessoa; Joaquim Serino da Silva, garantida por Sebastião José de Moura e Leandro Bandeira de Moura; José de Souza Viveiro Camello Pessoa, Lucio Alves de Luna, garantida pelo coronel José Francisco de Novaes Junior; Vicente Alves Brasil, garantida por Manoel Gomes da Silva Lisboa e João Honorato da Silva; Antonio Joaquim Ferreira Cardoso, garantida por Antonio Francisco da Costa Braga; Francisco de Abreu Pereira, garantida por Antonio Luiz de Abreu; Antonio Martins de Sales, garantida por João Paulo Pereira de Mello; João Antonio de Miranda: quem pretender dirija-se ao largo da Assemblea n. 12, segundo andar.

## CALÇADO FRANCEZ.

### Rua Nova n. 1 ao voltar para a rua das Trincheiras.

Nesta nova loja encontram os freguezes calçados de todas as qualidades fabricados em Paris e Nantes pelos melhores artistas deste genero premiados na grande exposição de Londres: vende-se mais barato do que em qualquer outra parte.

### Para noivas.

Botinas e sapatos de setim branco obra mais delicada que até hoje tem vindo ao mercado: na rua Nova n. 1 esquina da rua das Trincheiras.

### Bom gosto.

Botinas de setim branco e preto sem gaspias para senhoras e meninas o mais delicado que se pode fazer: na rua Nova n. 1.

--- Vende-se um boi manso de carro: no pateo do Pilar n. 12.

--- No engenho Guararapes vendem-se bois novos e gordos, proprios para carro ou para açougue.

--- Vende-se ou arrenda-se o engenho novo da Barra, uma legoa distante de Santo Antão, com terreno para safrejar 2 000 pães, e proporções para se fazer d'agua, assim como se vende a safra plantada: quem o pretender, dirija-se a rua de Hortas n. 22.

--- Vende se um vitello muito gordo: na casa cinzenta confronte a igreja dos Afflictos

### Blandin Ainé.

Rua do Trapiche Novo n. 12.

Vende vinho de Moselle muito superior, champagne C. H. Bouiltoz & C. muito superior.

### Aos navegantes.

Roteiro de Goa e Dio por D. João de CASTRO

Acha-se á venda este roteiro com mappas da costa da India, de Goa a Dio: na livraria universal, rua do Collegio n. 20, por 12$000.

Botões para casaveques

Na rua do Cabugá, loja d'aguia d'ouro, ha um completo sortimento de botões de velludo, setim e linho, e de outras qualidades para casaveques

— Na rua do Vigario n. 25, primeiro andar, vendem-se 6 escravos moços alguns com officios de pedreiro e carapina.

--- Vende-se uma preta crioula de meia idade, por preço commodo: a tratar na rua augusta n. 19.

--- Na rua Nova, casa de 4 portas n. 48, vende-se superior manteiga ingleza a 1$280 e 1$120 a libra, dita franceza a 720 e 640, superiores chouriças a 800 rs a libra, café muito novo a 200 rs, arroz da India a 140, velas de espermacete a 800 rs, queijos os mais novos do mercado a 2$500, superior marmelada de Lisboa em latas a 900 1$120, 1$800 e 2$, doce fino de goiaba a 1$500 o caixão, dito a 1$ e 1$280, assim como conservas de todas as qualidades, bolinhos francezes em latas de differentes qualidades, bolachinhas de araruta oval, ameixas francezas, passas, figos, nozes, ervilhas em latas pequenas e grandes, chocolates francezes e de Lisboa, e americano, vinho Figueira muito superior a 600 rs a garrafa, dito Lisboa a 500 rs., ditos engarrafados, sendo Cherez, Madeira secca, Duque do Porto, vinho Real, dito Feitoria, dito Bordeaux, licores finos francezes de todas as qualidades, chá da India a 2$ e 2$240 a libra, dito muito fino a 2$800, ditos preto a 1$900. massas para sôpa de todas as qualidades. e outros muitos generos, tudo de superior qualidade e preços muito em conta.

--- Vende-se um quartão novo e muito são: na rua das Cruzes n. 4, até as 8 1|2 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante, se diz aonde pode ver-se e ajustar.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

*O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.*

| | |
|---|---|
| Alporcas. | Inflammação da matriz. |
| Caimbras. | Lepra. |
| Callos. | Males das pernas. |
| Canceres. | — dos peitos. |
| Cortaduras. | — de olhos. |
| Dores de cabeça. | Mordeduras de reptis. |
| — das costas. | Picadura de mosquitos. |
| — dos membros. | Pulmões. |
| Enfermidades da cutis em geral. | Queimadelas. |
| Enfermidades do anus | Sarna. |
| Erupções escorbuticas | Supurações putridas. |
| Fistulas no abdomen. | Tinha, em qualquer parte que seja. |
| Frialdade ou falta de calor nas extremidades. | Tremor de nervos. |
| Frieiras. | Ulceras na bocca. |
| Gengivas escaldadas. | — do figado. |
| Inchações. | — das articulações. |
| Inflammação do figado | Veias torcidas ou nodadas nas pernas. |
| — da bexiga. | |

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

ROB LAFFECTEUR.

*O unico autorisado por decisão do conselho real decreto imperial.*

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite; Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

| | |
|---|---|
| Accidentes epilepticos | Febres intermittente. |
| Alporcas. | Febreto da especie. |
| Ampolas. | Gotta. |
| Areias (mal de). | Hemorrhoidas. |
| Asthma. | Hydropisia. |
| Colicas. | Ictericia. |
| Convulsões. | Indigestões. |
| Debilidade ou extenuação. | Inflammações. |
| Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa. | Irregularidades da menstruação |
| Dysinteria. | Lombrigas de toda especie. |
| Dor de garganta. | Mal de pedra. |
| -- de barriga. | Manchas na cutis. |
| -- nos rins. | Obstrucção do ventre |
| Dureza no ventre. | Phtisica ou consumpção pulmonar. |
| Enfermidades no ventre | Retenção de ourina. |
| Enfermidades no figado. | Rheumatismo. |
| Ditas venereas | Symptomas secundarios. |
| Enxaqueca. | Tumores. |
| Herysipela. | Tico doloroso. |
| Febres biliosas. | Ulceras. |
| | Venereo (mal). |

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

--- Vende-se um cabriolet muito forte, coberto e em bom estado: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

Caixas para rapé.

José Joaquim da Cunha Guimarães tem para vender na sua loja de tartarugueiro, na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, caixas para tabaco, fingindo tartaruga, muito bem acabadas.

# Aos Srs. academicos.

Vendem-se os seguintes livros, alguns com muito pouco uso, para os diversos annos da Faculdade de Direito: Coquelin, diccionario de economia politica por 20$000; Bilhard, tratado das referencias, tanto em materia civil como commercial por 6$000; Foucart, direito publico e administrativo, por 12$; Ducepteaux, tratado sobre a pena de morte, por 5$; Laplace, ensaio sobre as probabilidades, por 5$, Pothier, obras completas e obras posthumas, por 35$; Chabrol, diccionario de legislação, por 10$; Pigeau, processo civil, por 10$; Silva Lisboa, direito mercantil, por 12$; Schmalz, direito das gentes, por 3$; Pereira e Souza, primeiras linhas do processo criminal, por 5$; Ferreira Cardoso, o que seja codigo civil, por 5$; Bentham, theoria das penas, por 8$; J. J. da Silva, indice alphabetico de materias sobre legislação pratica, por 3$; Correia Telles, interpretação das leis, por 2$; codigo commercial brasileiro por 3$; lições do direito publico particular, por 3$000 Igualmente se vendem mais os seguintes livros: Chateaubriand, genio do christianismo, por 4$; Cousin, obras completas, por 10$000; Gir-Duvivier, gramatica das gramaticas, por 6$; De Segur, historia universal, por 16$; Condillac, obras completas, por 16$: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

## relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.

Lonas da Russia, brins e brinzões.

Cobre e metal para forro com pregos.

Oleo de linhaça e Velas stearinas.

Estanho em barrinhas, Barrilha.

Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:

Cemento romano.

Cognac em caixas de 1 duzia.

Cadeiras de vime.

Um grande sortimento de tocadores.

Retratos a oléo para sala de jantar.

Espelho com moldura.

Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

# Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

## MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taichas de ferro fundido e batido, de superior qualidade de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e districtos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execucção; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

--- Vendem-se na loja de Adriano & Castro, rua do Crespo n. 16, esquina da rua das Cruzes, basquinas de cambraia adamascadas, o mais bem feito possivel, pelo preço de 5$ cada uma.

— Em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 37, vendem-se:

Balanças decimaes de differentes tamanhos,

Burras de ferro.

Superiores charutos da Havana.

Vidros para espelho.

Couros de lustre.

Carneiras envernisados.

Fio de sapateiro.

Tudo por preço commodo.

--- Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, ha para vender o mais superior rapé de uma das melhores fabricas de Paris; os apreciadores da boa pitada devem animar a prompta venda para continuar haver sempre deposito, visto o que mandam de Lisboa ser de pessima qualidade.

## Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

## Na rua do Trapiche n. 34 escriptorio de Novaes & C,

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4. e 8. a preço commodo.

# AO BARATEIRO

## O Preguiça está queimando

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, continu'a a fornecer-se ao publico um bello sortimento de fazendas por baratissimos preços, bem como seja grosdenaples preto fino a 1$700 e 1$800, dito muito fino a 2$300 e 2$400 o covado, peças de cambraia lisa fina com 8 varas a 5$000, dita muito fina a 7$500, dita muito fina com 10 varas a 8$000, dita mais baixa a 4$, dita com 8 varas a 2$400, peças de cassas de quadros muito finas com 10 varas e com alguns furos de cupim a 2$800, e a vara a 300 rs., chales de merinó bordados em duas pontas a 8$500, ditos lisos a 5$, ditos de chaly com listras a 6$800, casemira preta muito fina a 2$100, 2$300, 2$600 e 3$ o covado, panno azul proprio para farda de guarda nacional a 2$200 o covado, dito preto fino a 5$500, dito verde escuro a 4$, gravatas pretas e de cores de lindos padrões e superior qualidade a 1$ cada uma, ditas de mola de cores a 1$, ditas pretas muito finas a 1$280 e 1$440, córtes de targelinas com 12 covados proprios para as senhoras dar um passeio até ao Cabo, pelo baratissimo preço de 10$ cada um, lenços brancos com cercadura de côr a 120 cada um, organdys de cordão a 260 o covado, cambraias estampadas a 440 a vara, dita mais fina a 600 rs., chitas francezas de todas as qualidades escuras e claras a 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, mussulina branca fina a 300 rs. o covado, ditas de cores de lindos padrões a 320 e 360 o covado, coburgos, fazenda de cores, muito propria para casaveques de senhora a 600 rs o covado, vestidos de tarlatana de lindos padrões com 12 covados a 4$ cada um, lãazinhas de cores escuras e claras de lindos padrões a 320 e 360 o covado, mantas de filó de linho do melhor gosto possivel a 14$ cada uma, carmelina, fazenda nova, padrões de lãazinha a 280 o covado, chales de lãazinha com lindas barras a 2$ cada um, riscados francezes de novos gostos assetinados a 280, ditos mais finos a 320, córtes de meias casemiras de lindissimos gostos a 2$ cada um, casemiras enfestadas de cores escuras mescladas e superior qualidade a 2$200, córtes de casemira de superior qualidade a 5$, 5$500 e 6$ cada um, brim de puro linho de lindos padrões a 1$460 a vara, ditos pretos proprios para luto a 1$600, córtes de brim de lindos padrões a 2$400 e 2$600 cada um, camisas de meia de lãa de superior qualidade a 2$800 cada uma, córtes de riscado francez de lindos padrões a 3$200 cada um, ricos tapetes para sala a 3$800 cada um, madapolão de todas as qualidades e preços baratos, chitas de lindos gostos de 160 até 240, alpacas pretas de todas as qualidades e por baratissimos preços, gangas mescladas a 520 o covado, riscados de linho de lindos padrões e superior qualidade a 200 rs. o covado, vellutinas de todas as cores e superior qualidade a 750 o covado, grosdenaples de lindissimas cores e superior qualidade, pelo baratissimo preço de 1$900 o covado, cambraias de cores de lindissimos gostos e o mais fino que he possivel, pelo diminuto preço de 640 a vara, cassas de cores de lindos padrões e cores fixas, chales de lãa de lindissimas cores e superior qualidade a 2$400 cada um, luvas brancas e de cores escuras de linho proprias para montaria, pelo diminuto preço de 500 rs. o par, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços, e se dão amostras com penhor.

Carlos Hardy, rua Nova n. 34, annuncia que tem para vender um grande sortimento de trancelins de ouro de lei, finos e pesados, correntões, alfinetes e rosetas, e adereços de ouro de lei; avisando que as obras de ouro de lei, não tem betume dentro. Sendo em porções, se dará pelo preço que se vende por atacado.

## Superiores córtes DE SEDA PRETOS COM Babados por 60,000 rs.

Lindos córtes de seda pretos com babados adamascados, cada córte de 24 a 26 covados, pelo diminuto preço de 60$000 o córte, ditos muito superiores com babados de velludo por 100$, grosdenaples preto a 1$800, 2$, 2$400 e 2$600 o covado, e muito superior por 2$800 o covado, chamalote preto de bom gosto, setim preto 2$500 e 3$, e macáo superior a 4$, sedas pretas adamascadas de lindos padrões a 2$400 o covado, casemira preta a 1$800, 2$ e 2$500, e muito superior a 3$500, pannos pretos de 3$, 4, 5, 6, 7, 8$, e 10$ rs, velludo preto de 5$, 6 e 7$ rs. o covado, muito superior, mantas pretas de filó a 12$, ditas de blond pretas a 18$, meias de seda pretas, luvas de seda, e outras muitas fazendas de bom gosto por preços mais commodos do que em outra qualquer parte: nos quatro cantos da rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

# Attenção

Na rua do Queimado n 41, loja do Lavra, vende-se crepe de Paris, fazenda esta de muito bom gosto e moderna por 1$200 o covado, riscado monstro a 220 o covado, ditos francezes a 200 rs., cambraia muito fina a 360 e 3.0 rs o covado, lãa de muito bom gosto a 560 o covado, dita a 440, lenços de seda a 800 rs, chita miuda a 160 o covado, e outras muitas fazendas. Dão-se amostras com penhores.

--- Vende-se superior linha de algodão branca e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Velas.

Vendem-se velas de composição, em caixas de 25 libras, a preços commodos; na rua da Cruz n. 49.

### Rua do Crespo n. 12.

Vende-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

### Na rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira,

vendem-se ricos babados de cambraia muito fina bordados, rendas ou entremeios de cambraia com lindos bordados, lindos pentes de tartaruga virados para atar, pelo diminuto preço de 12$, ditos de muito boa qualidade sem ser virados pelo barato preço de 5$, ditos de volta para meninas a 3$500, ditos de baleia a 1$280, ricos enfeites para senhora, de gostos ainda não vistos, e por commodo preço, sarja preta com um toque de mofo a 1$800 o covado, grosdenaples de todas as cores pelo baixo preço de 2$ o covado, setim preto macio a 3$500 o covado, um resto de sedas escuras para vestidos a 1$500 o covado por se querer acabar, um magnifico sortimento de luvas de pellica de Jouvin de todas as cores para homens e senhoras, e igual sortimento de seda e fio de Escocia, tanto para homem como para senhora, tudo por preços muito razoaveis, já se sabe a dinheiro e sem desconto.

### Para a quaresma.

Córtes de calça de casemira preta a 4$000: vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

FEIJAO'.

Nos armazens de Fernandes & Filhos, na rua da Cadeia do Recife, ao pé do arco da Conceição, e no becco da Madre de Deos n. 12, vende-se feijão das seguintes qualidades, a preço commodo:

Feijão macaça.
Dito vermelho.
Dito rajado de cores.

# Attenção.

Na rua do Queimado, nova loja de quatro portas n. 37, passando o becco da Congregação, ahi se encontrará um grande sortimento de fazendas, pelo menos preço que he possivel, como abaixo se verá notado:

| | |
|---|---|
| Panno fino preto, covado | 3,500 |
| Dito dito dito, covado | 4.500 |
| Dito dito dito, covado | 5,500 |
| Dito dito dito, covado | 6,800 |
| Dito dito dito muito superior, covado | 8,000 |
| Cortes de casemira fina | 6,500 |
| Casemira de cores escuras e claras, covado | 2,000 |
| Ditas enfestadas, covado | 3,500 |
| Palitós de panno e casemira | 25.000 |
| Ditos de casemira | 18,000 |
| Calças de casemira | 10,000 |
| Colletes de gorgurão de seda, finos | 7,500 |
| Cortes de vestidos de seda pretos com babados a 55$ 60$ 70$, 80$ e | 100,000 |
| Cassas francezas, finas, vara | 640 |
| Ditas dites, vara | 480 |
| Mussulinas, covado | 320 |
| Alpaca preta, covado | 600 |
| Dita dita, covado | 720 |
| Dita dita, covado | 900 |
| Chapeos francezes finos | 7,000 |
| Ditos ditos ditos | 8,000 |
| Grosdenaples preto, covado 1$600 a | 2,600 |
| Cortes de velludo para colletes | 8.000 |
| Ditos de dito para ditos | 10,000 |
| Camisas francezas de 2$ a | 2,400 |
| Casemira preta de 2$300 a | 4,000 |
| Chales de merinó bordados | 8,500 |
| Ditos de dito lisos | 6,400 |
| Ditos de seda de 12$ a | 16,000 |
| Mantas pretas de filó de 9$ a | 12,000 |
| Lenços de grade | 2,000 |
| Sedas brancas e de cores. | |
| Chitas francezas, covado | 280 |
| Peças de cambraia para diversos preços. | |
| Chamalote preto e de diversas qualidades. | |
| Brins de linho de cores, vara | 1,260 |
| Ditos de dito miudinhos | 800 |
| Gravatas de cores e pretas finas. | |
| Aberturas de camisas francezas | 400 |
| Gangas de cor para palitó e calça, covado | 480 |
| Riscado francez fino, covado | 260 |
| Brim de linho branco fino, vara | 1,200 |
| Cortes de barege, padrões novos | 7,500 |
| Olindinas de seda, covado | 800 |
| Gazes de lãa e seda, covado | 800 |
| Ditos transparente, covado | 640 |
| Lenços bordados muito finos | 800 |
| Cortes de gurgurão de seda para colletes | 4,000 |
| Vestidos de gazes de seda finos | 30,000 |
| Gollinhas a 1$, 1$600 e | 2,500 |
| Peças de madapolão a 2$800, 3$200, 3$500, 3$800, 4$200, 5$200, 5$800 e | 6,000 |

Um completo e variado sortimento de fazendas pretas de sedas, e sarjas, finas, lavradas e lisas tudo por modicos preços, que não he possivel aqui menciona-las todas; a vista faz fé.

### Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

### Na rua do Queimado,

loja n. 39, pintada de amarello, na esquina da Congregação, vendem-se as seguintes fazendas, por preços que só com a vista se poderá avaliar a sua barateza:

| | |
|---|---|
| Chapeos de seda para senhora guarnecidos de bico de blond, com ricas fitas e flores, do mais apurado gosto . . . . . . . . | 12$000 |
| Sahidas de bailes, manteletes, capotinhos de grosdenaples e de filó bordados . . . . . | 16$000 |
| Camisetas de cambraias e de filó bordadas. . . . . . . . | 1$200 |
| Romeiras de cambraia e de filó bordadas, com bellas guarnições de fitas . . . . . . . . | 2$000 |
| Luvas de seda de todas as cores . . | 1$600 |
| Ditas de pellica de Jouvin, pretas e de cores para homens e senhoras | 2$000 |
| Grosdenaples preto . . . . . | 1$600 |
| Dito fino . . . . . . . . | 2$000 |
| Dito muito fino. . . . . . | 2$400 |
| Dito finissimo. . . . . . | 2$800 |
| Dito de lindas cores. . . . . | 2$000 |
| Córtes de vestidos de grosdenaples com ricos bordados. . . . . . | $ |
| Palitós de panno com golla de velludo . . . . . . . . . | 24$000 |
| Ditos de dito com dita de dito. . . | 22$000 |
| Ditos de alpaca de 4$000 a . . . . | 10$000 |

E outras muitas fazendas, que serão conduzidas as casas dos compradores, logo que se receba o aviso.

# Na loja das seis portas

## em frente do Livramento

Cartas de colchetes a 40 rs., riscados francezes escuros e pretos a 120 o covado, cassas adamascadas com 6 varas a 1$440 a peça, chales de ganga encarnados a 1$, ditos escuros e brancos de cassa a 400 rs., sedas de cores com defeito para forro a 200 rs. o covado, córtes de collete de casemira preta bordados a 2$, luvas de seda pretas a 500 rs. o par, chales pretos de lãa a 1$600.

### Nova agua de malabar

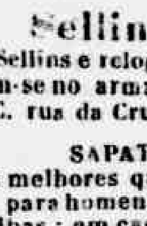
Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

-- Arkwright Tuckniss & C., tem para vender no seu armazem rua da Cruz n. 18, conservas e doces de todas as qualidades por preço commodo.

# Na loja das seis portas em frente do Livramento

Para acabar.

Córtes de casemira ingleza, fazenda muito encorpada e escuras a 2$560 o córte, riscado monstro com muita largura a 200 rs. o covado.



### Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

### Sellins e relogios.

Sellins e relogios de patente inglezes vendem-se no armazem de Arkwright Tuckniss & C. rua da Cruz n. 18.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

# sellins

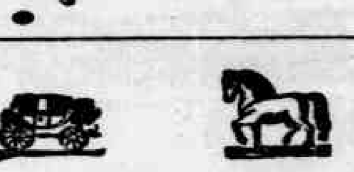
## patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeiros e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

# Caes da alfandega NUMERO 7.

# Armazem DE Lopes Irmao' & Brandao'.

Neste estabelecimento vende-se feijão de todas as qualidades em saccas muito grandes, e por preços mais commodos que em qualquer outra parte.



## G. ADOLPHE BOURGEOIS.

## RUA NOVA.

Acaba de receber de Paris uns carros e arreios, do ultimo gosto e muito bem confeccionados e do melhor fabricante, cabriolet de duas e quatro rodas e cavallos de parelhas, dito para cabriolet, vende tambem aviamentos para construir carros, molas, eixos e outras ferragens, couro de lustre, panno fino, galão, arreios de todas as qualidades, coleiras envernizadas, ditas falsas e tudo da ultima moda e por preço commodo.

— Vendem-se por commodo preço os seguintes objectos, proprios para aquelles que se applicam aos estudos das sciencias naturaes:

1.º Um microscopio, cuja potencia mostra perfeitamente os globulos do sangue e do leite, completamente preparado, e com varias importantes amostras.

2.º 600 amostras escolhidas de mineralogia e geologia, com uma boa caixa para guarda-las

3.º Uma boa caixa de reagentes chimicos com os competentes copos para analyses e alguns outros objectos.

4.º Um cosmorama com bellas vistas das principaes cidades da Europa: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

# XAROPE DO BOSQUE.

## Verdadeiro.

Chegou nova porção, e continua exposto a venda no unico deposito, rua Nova n: 53, botica de José da Cruz Santos.

# Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

# Sorgho

D'Africa, semente de nova e magnifica canna introduzida por M. de Montignay, consul de França na China, e que tão procurada tem sido; vende-se no Rio de Janeiro na loja de America, rua do Ouvidor n. 32, e nesta praça na rua da Cadeia Recife n. 22, a 8$ a libra.

--- Vende-se um escravo peça de 16 annos, muito preto, bonito, e muito bom: a tratar na rua do Queimado n. 27, com Diogo Ferreira Fontelles.

### Machinas para lavar roupa.

No armazem de S. P. Johnston & C., rua da Senzala n. 42, vendem-se machinas para lavar roupa.

AOS NAVEGANTES.

Roteiro de Goa a Dio, por D. João de Castro.

Vende-se este roteiro com mappas da Costa da India desde Goa até Dio, obra muito interessante para os navegantes: na livraria universal, rua do Collegio n. 20, por 12$000.

# Queijos.

Superiores queijos os mais novos no mercado a 2$000, trocando-se notas de maiores valores: na rua Direita n. 8.

Escravos fugidos.

# Previne-se

que ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 3 deste mez, a mulata Virginia, de côr clara, com algumas marcas de panno no rosto, dentes grandes e separados, peitos grandes, pés e mãos pequenos, corpo sellado, e com marcas de chicote pelos braços, costuma a embriagar-se, e tem bichos nos pés; suppõe-se que estará mesmo nesta cidade: quem a levar na rua do Crespo n. 11, será recompensado.

# 100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado de Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Uruae da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.